



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES | 2024

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE  
CRIANÇAS E JOVES DE CASCAIS

Frederico Costa

Av. 25 de Abril Loja 1011 C – Galerias O Navegador  
2750-515 Cascais  
Tef: 214 815 282 | 914 943 685  
E-Mail: [Cpcj.Cascais@cnpdpcj.pt](mailto:Cpcj.Cascais@cnpdpcj.pt)

Março 2025

# INDICE

1. Introdução .....	3
2. Enquadramento .....	3
3. Funcionamento da CPCJ de Cascais.....	4
4. Composição .....	5
5. Instalações.....	7
6. Ações Prevenção e Promoção dos direitos das crianças e jovens .....	8
7. Desenvolvimento de Ações de Prevenção, Promoção e Proteção .....	9
7.1. Campanha – Mês de Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e Juventude .....	9
7.2. Selo Protetor – Garantir os Direitos da Criança em todos os contextos de vida ....	19
7.3. Projeto “Ver, agir e prevenir” - Plano de sensibilização e formação .....	22
7.4. Campanha Artística Prevenção Abuso Sexual em Crianças e Jovens “StopNow” ..	24
7.5. Campanha “Estendal dos Direitos” – Convenção dos Direitos da Criança .....	30
8. Caracterização Processual.....	40
8.1. Atos de Colaboração .....	41
8.2. Pedidos de intervenção de carácter internacional - Convenção de Haia .....	43
8.3. Processos de Artes e Espetáculos.....	45
8.4. Entidades sinalizadoras .....	45
8.5. Tipologia de Perigo Sinalizada .....	46
8.6. Medidas Promoção e Proteção.....	48
8.7. Procedimentos de urgência .....	50
8.8. Processos Arquivados .....	52
9. Caracterização Processual por Freguesia .....	54
9.1. Freguesia de Alcabideche .....	55
9.2. União de Freguesias Carcavelos   Parede .....	56
9.3. União Freguesias Cascais   Estoril .....	58
9.4. Freguesia de São Domingos de Rana .....	59
9.5. Comparação Geral por Freguesia .....	61
10. Conclusão .....	62
Anexos .....	65
Siglas .....	66



Só é possível ensinar  
uma criança a amar,  
amando-a.

Johann Goethe



Johann Goethe

## 1. INTRODUÇÃO

---

Este Relatório visa fornecer uma visão abrangente sobre as atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJC), destacando as iniciativas empreendidas, os desafios enfrentados e os resultados alcançados. A importância de relatar estas atividades reside não só na transparência e na prestação de contas à comunidade, mas também na identificação de áreas que necessitam de melhoria contínua.

Ao longo de 2024, a CPCJC desenvolveu um conjunto diversificado de atividades direcionadas à promoção dos direitos das crianças e jovens, bem como à prevenção de situações de risco. Estas atividades incluíram a realização de campanhas de sensibilização nas escolas e comunidade, a organização de workshops e seminários com o objetivo de capacitar os profissionais envolvidos na proteção infantil.

O trabalho da CPCJC é essencial para garantir que cada criança e jovem em Cascais possa crescer num ambiente seguro e saudável, onde os seus direitos sejam respeitados e protegidos. Através da colaboração com diversas entidades locais e nacionais, a comissão tem conseguido criar uma rede de suporte eficaz que atua de forma preventiva e interventiva.

Nos capítulos seguintes, serão detalhados os projetos específicos desenvolvidos, as parcerias estabelecidas e os dados estatísticos que ilustram o impacto das ações da CPCJC. Este relatório pretende, assim, ser um instrumento de reflexão e planeamento para futuras ações, assegurando que a proteção das crianças e jovens de Cascais continue a ser uma prioridade máxima.

A CPCJC, apresenta o respetivo relatório conforme resulta do disposto do n.º 1 do art.º 32 da Lei 147/99 de 1 de setembro da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo com as sucessivas alterações.

## 2. ENQUADRAMENTO

---

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), em vigor desde janeiro de 2001, apelam à participação ativa da comunidade numa relação de parceria com o Estado. Pretende-se que sejam capazes de estimular as energias locais potenciadoras de estabelecimento de redes de desenvolvimento social, exercem a sua competência na área do município onde têm sede.

As CPCJ designadas anteriormente de Comissões de Proteção de Menores, foram criadas na sequência do Decreto - Lei n.º 189/91 de 17 maio, tendo sido reformulado e criado nova designação de acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP) aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro. Esta lei teve cinco alterações, sendo a mais recente a Lei nº 23/2023, de 25 de julho.

As comissões definem-se como instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do/a jovem, e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A CPCJ poderá ser assim considerada um “*polvo*” do sistema de Proteção das crianças e jovens em perigo no concelho. Na prática representa a articulação entre os vários serviços de origem, que nela se fazem representar pelos seus comissários, para prevenir e resolver as situações de perigo das crianças e jovens.

É assim percecionada como um “Tribunal Comunitário”, com autonomia funcional e com o poder de decidir em liberdade e com independência, podendo, como os Tribunais, aplicar medidas de promoção e proteção, por via não judicial.

### 3. FUNCIONAMENTO DA CPCJ DE CASCAIS

---

As CPCJ são entidades multidisciplinares e interinstitucionais o que permite assegurar uma intervenção assente na visão global das áreas da psicologia, direito, ação social, educação e saúde através da integração de técnicos das entidades que compõem as CPCJ em ativa cooperação institucional. (art.º 17º da Lei 147/99 de 1 de setembro).

**Funcionam em modalidade Alargada e Restrita** e são compostas por representantes das entidades oficiais e concelhias, previstas na Lei n.º 147/99 de 1 de setembro e suas sucessivas alterações, designadas, respetivamente, de comissão alargada e comissão restrita.

À **Comissão Alargada** compete desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem. Compete ainda à Comissão Alargada elaborar e aprovar o plano anual de atividades bem como, o relatório anual de atividades e de avaliação, de acordo com o artigo 18.º da Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo nº 147/99 de 1 de setembro.

À **Comissão Restrita** compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo, de acordo com o artigo 21.º da Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo nº 147/99 de 1 de setembro.

**Algumas SUGESTÕES no que diz respeito à comissão Alargada, nomeadamente, no que concerne à competência e funcionamento:**

#### **Competência da comissão alargada**

1. Para além de estar previsto **as competências** da comissão alargada e do seu funcionamento, poderia estar previsto os seus “deveres”, com o propósito de responsabilizar a intervenção, envolvimento e as presenças destes elementos.

#### **Funcionamento da comissão alargada**

1. A participação dos membros da CPCJ na modalidade alargada, embora a lei defina oito horas, não tem a devida concretização da sua justificação, bem como, a forma de como a entidade empregadora poderá ceder esse colaborador, ou seja, os critérios e as regras podiam estar mais clarificadas.

## 4. COMPOSIÇÃO

A CPCJC ao longo do ano de 2024, deteve na sua composição as entidades previstas na lei, nomeadamente:

<b>Representantes das Instituições   Art.º 17.º   147/99 de 1 de setembro</b>	
<b>Instituições</b>	<b>Enquadramento legal</b>
Município de Cascais	alínea a) do n.º 1 do Art.º 17.º
Instituto de Segurança Social   representado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, nos termos do protocolo celebrado entre as duas entidades	alínea b) do n.º 1 do Art.º 17.º
Ministério da Educação	alínea c) do n.º 1 do Art.º 17.º
Ministério da Saúde - assegurado pelo Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco	alínea d) do n.º 1 do Art.º 17.º
HORIZONTE - Cooperativa de Solidariedade Social e Ensino   Representante das instituições particulares de solidariedade social de carácter não residencial, dirigidas a crianças, jovens e famílias	alínea e) do n.º 1 do Art.º 17.º
IEFP - Instituto Emprego e Formação Profissional de Cascais   Representante do organismo público competente em matéria de emprego e formação profissional	alínea f) do n.º 1 do Art.º 17.º
Fundação “O Século”   Representante das IPSS de carácter residencial dirigidas a crianças e jovens	alínea g) do n.º 1 do Art.º 17.º
Federação da Associação de Pais de Cascais   Representante das associações de pais existentes na área de competência da CPCJ	alínea h) do n.º 1 do Art.º 17.º
Associação Juvenil Gaivotas da Torre   Representante das associações ou outras organizações privadas que desenvolvam, atividades desportivas, culturais ou recreativas destinadas a crianças e jovens	alínea i) do n.º 1 do Art.º 17.º
CMC - Divisão da Juventude   Espaço S   Representante das associações de jovens existentes na área de competência da CPCJC ou um representante dos serviços de juventude	alínea j) do n.º 1 do Art. 17.º
GNR - Guarda Nacional Republicana   Representante de cada força de segurança, dependente do Ministério da Administração Interna	alínea k) do n.º 1 do Art. 17.º
PSP - Polícia de Segurança Pública   Representante de força de segurança, dependente do Ministério da Administração Interna	alínea k) do n.º 1 do Art. 17.º
Assembleia Municipal (4 cidadãos)	alínea l) do n.º 1 do Art. 17.º
<b>Membro Cooptados   Art.º 17.º   147/99 de 1 de setembro, com formação, em serviço social, direito e especial interesse pelos problemas da infância e juventude</b>	
<b>Instituições</b>	<b>Enquadramento legal</b>
Município (2 elementos)	alínea m) do n.º 1 do Art. 17.º
Fundação AJU - Ass. Jerónimo Usera	
Junta de Freguesia Cascais e Estoril	

Relativamente à composição da **Comissão Restrita** de acordo com o ponto 1 do artigo 20.º da Lei 147/99 esta, a mesma é composta por um número ímpar, nunca inferior a cinco dos membros que integram a comissão alargada. No caso da CPCJ de Cascais, a mesma é composta por 7 elementos, mantendo-se a sua composição assegurada obrigatoriamente pelos representantes do Município, Ministério da Educação; Ministério da Saúde e do Instituto de Segurança Social em regime de permanência. Além destas entidades, também a Comissão Restrita deverá ter um representante das instituições particulares de solidariedade social (IPSS).

Tal como já foi referido no Relatório do ano transato, em março de 2023, a Horizonte - Cooperativa de Solidariedade Social e Ensino foi eleita pelas IPSS como representante na CPCJC, contudo, devido à falta de recursos, este representante não faz gestão processual e dispõe de apenas 17 horas mensais para a atividade da CPCJC.

É um facto que as IPSS enfrentam dificuldades em disponibilizar membros em tempo integral para a Comissão Restrita, principalmente devido à necessidade de manter colaboradores em suas funções originais e à limitação financeira para novas contratações. Durante o ano 2024, para além de várias tentativas para obter representatividade na Comissão por outros atores sociais, proveniente das IPSS, as mesmas tentativas foram infrutíferas e as dificuldades mantêm-se.

Devido ao volume processual da CPCJC, o Ministério da Educação designou uma técnica de apoio no último trimestre de 2023 para garantir a intervenção protetiva, mas infelizmente, a mesma técnica encontra-se de baixa médica desde junho de 2024 até à data da elaboração deste Relatório (março 2025).

A Fundação “O Século” realizou um protocolo com a Comissão Nacional para a alocação de mais dois técnicos de apoio na Comissão Restrita, de acordo com o artigo 20-A, que teve início no último trimestre de 2023.

No início de 2024, o Município designou mais dois técnicos de apoio (Art.º 20) para integrar a CPCJC, o que tem sido uma mais-valia a nível de gestão processual. O Município de Cascais tem demonstrado responsabilidade e empenho ao disponibilizar recursos adicionais, existindo 7 recursos humanos dos quadros do Município alocados à CPCJC (3 apoios administrativos, 2 apoios técnicos, 1 cooptado (Secretário) e o Presidente).

Apesar destes esforços, a Comissão continua a enfrentar desafios significativos na sua capacidade de intervenção. A indisponibilidade de membros a tempo inteiro, especialmente do Ministério da Saúde e da Solidariedade Social, compromete a eficácia da gestão processual.

A necessidade de reforçar os quadros técnicos das CPCJ é evidente, sobretudo quando se considera o elevado volume de processos que cada técnico deve gerir. A média de 65 processos por técnico, com uma entrada de 20 a 25 sinalizações por semana, é um indicativo claro da sobrecarga e da urgência de medidas adicionais.

A clarificação do estatuto dos membros das comissões e das suas competências é fundamental para assegurar que a ligação à comunidade se mantém forte e eficaz.

### **Algumas SUGESTÕES:**

1. Responsabilizar as estruturas da administração central — Ministério do Trabalho e Solidariedade Social e Saúde, no destacamento obrigatório de técnicos a tempo inteiro;
2. Representatividade do Ministério da Saúde, mantem-se a indisponibilidade na colocação de Membro a tempo inteiro e/ou o reforço com a colocação de técnico de apoio (celebração de Protocolo), tal como já acontece com o Ministério da Educação;
3. Reforçar os quadros técnicos das CPCJ, sempre que seja excedido o rácio por técnico (por exemplo) MÉDIA de 50 processos/cada;
4. Clarificar o estatuto dos membros das comissões e das suas competências, o qual deve manter a sua ligação à comunidade.

## **5. INSTALAÇÕES**

---

Ao longo dos últimos anos é continuamente referido nos Relatórios que as instalações da CPCJC não reúnem as condições essenciais de trabalho, para as necessidades da equipa. Na verdade, os problemas mantêm-se com vários pontos de degradação no que respeita ao mobiliário, falta de ventilação e também, de problemas de isolamento térmico. O espaço amplo (open space) onde a equipa técnica está alocada, é bastante reduzido, provocando problemas de ruído, falta privacidade e de mobilidade no próprio espaço.

A inadequação das instalações impacta negativamente o desempenho das funções dos membros da CPCJC. Para enfrentar esses desafios, é essencial que haja um plano concreto e ações coordenadas para melhorar o ambiente de trabalho e proporcionar condições adequadas para os técnicos, membros e famílias atendidas.

A falta de espaço e as condições inadequadas nas instalações atuais são preocupações contínuas. Portanto, é imperativo que se explorem alternativas para melhorar as condições de trabalho, proporcionando um ambiente mais apropriado e eficiente para os membros e técnicos da CPCJC. A mudança de instalações planeada para 2025, representa um passo essencial para enfrentar esses desafios, garantindo que cada membro possa desempenhar suas funções de maneira eficaz, sem a barreira das limitações físicas.

Adicionalmente, a utilização de recursos tecnológicos adequados é fundamental para o desempenho das atividades da CPCJC. A necessidade de uma segunda impressora multifunções e a substituição do sistema de ar condicionado são exemplos claros de como melhorias nos equipamentos podem agilizar e melhorar a qualidade do trabalho realizado. O suporte oferecido pelo Município, incluindo o acesso à internet, correio físico e digital, bem como o transporte dos membros e técnicos, é crucial para assegurar que as operações diárias sejam conduzidas de forma eficaz e sem interrupções.

A CPCJC possui cinco telemóveis de serviço para contatos de emergência com as famílias e equipas técnicas do Concelho. O Município garante o acesso à internet, bem como ao correio físico e digital, sem restrições, relativamente ao equipamento, foi identificado em 2024 a necessidade de uma segunda impressora multifunções para agilizar o trabalho e a substituição do ar condicionado.

À data de apresentação deste relatório, as necessidades das impressoras foram colmatadas, com a disponibilização de 2 novas impressoras, contudo ainda não estão funcionais.

Sempre que necessário, é assegurado o transporte dos membros e técnicos em diversas diligências, com a disponibilização de viatura com motorista pelo período necessário. Este ano em avaliação foi disponibilizado aos técnicos fora do domínio municipal a possibilidade de conduzirem viaturas municipais através de autocondução. O Município reconhece a relevância do serviço de transporte fornecido à CPCJC em comparação com outros serviços. É garantido o seguro de acidentes pessoais, obrigatório para os membros da CPCJC, conforme especificado na Lei.

## 6. AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E JOVENS

---

A missão da CPCJC é prevenir, promover e proteger os direitos das crianças e jovens com uma equipa multidisciplinar. Em 2024, desenvolveu ações para promover os direitos e prevenir maus-tratos na infância e juventude, além de sensibilizar a comunidade. A CPCJC participa em 23 redes e sub-redes do concelho, focando em intervenções integradas e ferramentas para valorizar a primeira infância e prevenir maus-tratos. A CPCJC ajuda a definir a Estratégia Local para os Direitos das Crianças e Jovens de Cascais através do Programa Cidade Amiga das Crianças. Essas ações capacitam profissionais e a comunidade.

Além disso, a CPCJC colabora estreitamente com diversas instituições locais e nacionais, fortalecendo redes de apoio e de intervenção que visam garantir a segurança e bem-estar das crianças e jovens. A parceria com escolas, serviços de saúde, forças de segurança e organizações não-governamentais permite uma abordagem holística e coesa na resolução de problemas e na promoção de ambientes seguros e acolhedores.

Um dos principais focos da CPCJC é a formação contínua de profissionais que lidam diretamente com crianças e jovens. A atualização constante de conhecimentos e práticas proporciona uma resposta mais eficaz e humanizada às necessidades emergentes, garantindo que os direitos das crianças sejam respeitados e promovidos em todas as circunstâncias.

A CPCJC também participa ativamente em campanhas nacionais e internacionais que visam erradicar a violência contra crianças e jovens, contribuindo para a disseminação de boas práticas e políticas públicas inovadoras. Através de seminários, workshops e conferências, são partilhadas experiências e estratégias que potenciam a eficácia das intervenções.

Em suma, o trabalho desenvolvido pela CPCJC é crucial para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde cada criança e jovem possa crescer e desenvolver-se num ambiente de segurança, respeito e dignidade.

## 7. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO

### 7.1. CAMPANHA DO MÊS DE ABRIL SOBRE A PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Como já tem sido habitual, a Comissão Nacional Promoção Direitos Proteção Crianças e Jovens promove durante o mês de abril a campanha de prevenção dos maus-tratos na infância e juventude com o mote “Serei o que me deres que seja Amor”. A Campanha simbolizada pelo [LAÇO AZUL](#) inspirado por Bonnie Finney, uma avó norte-americana que, em 1989, amarrou uma fita azul na antena do seu carro em homenagem ao seu neto, vítima de maus-tratos e espancado até à morte pela mãe e pelo namorado.

#### Formas de divulgação e sensibilização da Campanha de prevenção dos maus-tratos na infância e juventude com o mote “Serei o que me deres que seja Amor”



Outdoor publicitário



Participação em Plenários das sub-redes de parceria

Abril é assim, o mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, um problema que une várias instituições na campanha de alerta para a prevenção dos maus-tratos a que muitas crianças e jovens ainda são sujeitas. É o mês da sensibilização junto das populações para que estas situações sejam erradicadas.



A CPCJ de Cascais com o apoio do Município de Cascais adere a esta Campanha com o objetivo de sensibilizar as Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude (ECMIJ), a Comunidade e as crianças e jovens para a necessidade urgente de cessar com todas as formas de Maus-tratos.

Esta Campanha durante o mês de abril, foi organizada em **3 momentos específicos**:

**1. Workshops - destinados a jovens e a ECMIJ, referentes a 2 temáticas:**



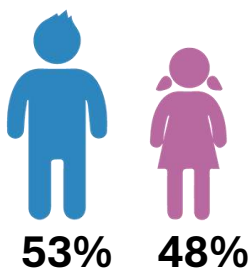
❖ **Workshop “Como está a tua Saúde Mental” | 16 de abril de 2024**

O primeiro workshop com a temática “Como está a tua Saúde Mental” realizou-se no dia 16 de abril de 2024 no Agrupamento de Escolas de São João Estoril | Biblioteca da Escola Básica de São João do Estoril (E.B.2.3 da Galiza).



Este primeiro WorkShop foi dinamizado pela Professora convidada: **Rita Francisco da Faculdade de Ciências Humana da Universidade Católica Portuguesa**, destinado a alunos/as do 2.º ciclo do 8.º e 9.º ano, com o objetivo de sensibilizar para o autocuidado, tolerância e sinais de alarme.

Estiveram presentes **65 alunos/as**, correspondendo a 53% do sexo masculino, sendo a média de idade de 14 anos (sendo o mais novo 12 anos e o mais velho com 17 anos).

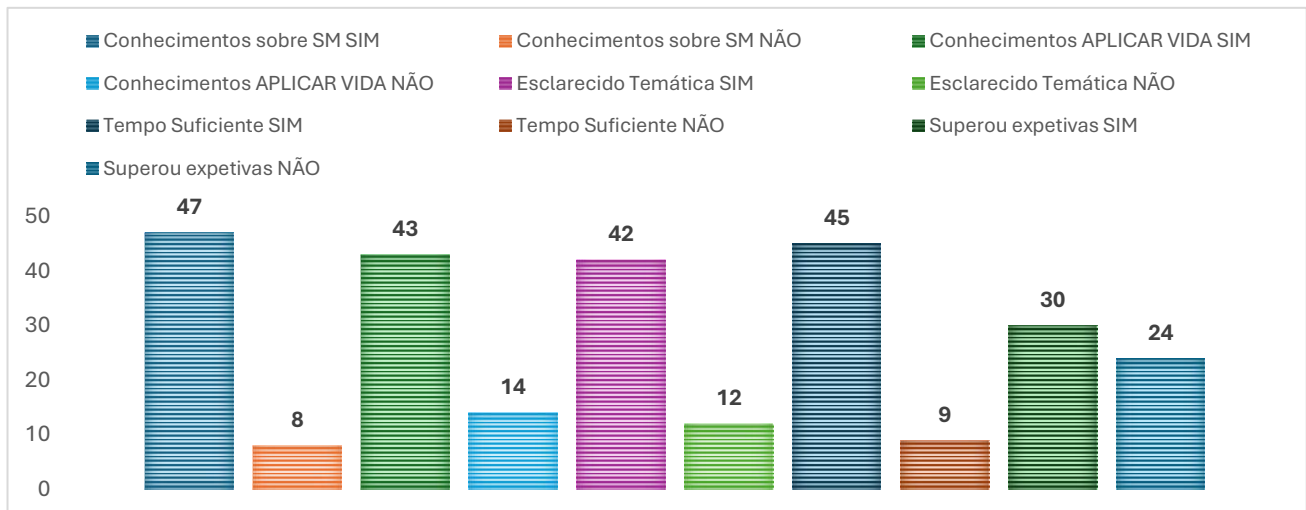


Foi aplicado um inquérito por questionário aos alunos participantes no final da sessão, no sentido de avaliar o grau de satisfação e o nível de aprendizagem (autopercepção).



Ao nível de aprendizagem sobre a temática da saúde mental, conseguimos concluir que **47% dos participantes** aprenderam algo de novo, **43% dos participantes** iriam aplicar algum do conhecimento adquirido na sua vida diária.

**Gráfico 1** | Avaliação do grau de conhecimento da temática, satisfação e aplicabilidade na vida diária



Fonte: Inquérito por questionários aos alun@s participantes no Workshop “Como está a tua Saúde Mental”

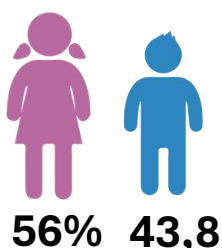
Colocada a questão de como avaliam o workshop “Como está a tua Saúde Mental” de uma forma geral, obtivemos a ponderação de **3,7** (escala de 1 a 5).

❖ **Workshop “(não) Gosto da escola” | 19 de abril de 2024**

O segundo workshop realizou-se com a temática “(não) **Gosto da escola**” – **Motivação escolar** no dia **19 de abril de 2024**, no Auditório da Escola Frei Gonçalo Azevedo e foi direcionado a alunos e alunas do 2º e 3º ciclo da mesma escola.

Foi dinamizado pela Professora convidada: **Vera Monteiro do ISPA – Instituto Universitário**.

Estiveram presentes 120 alunos/as, correspondendo a 58% do sexo feminino, sendo a média de idade 12 anos (o mais novo com 11 anos e o mais velho com 17 anos).

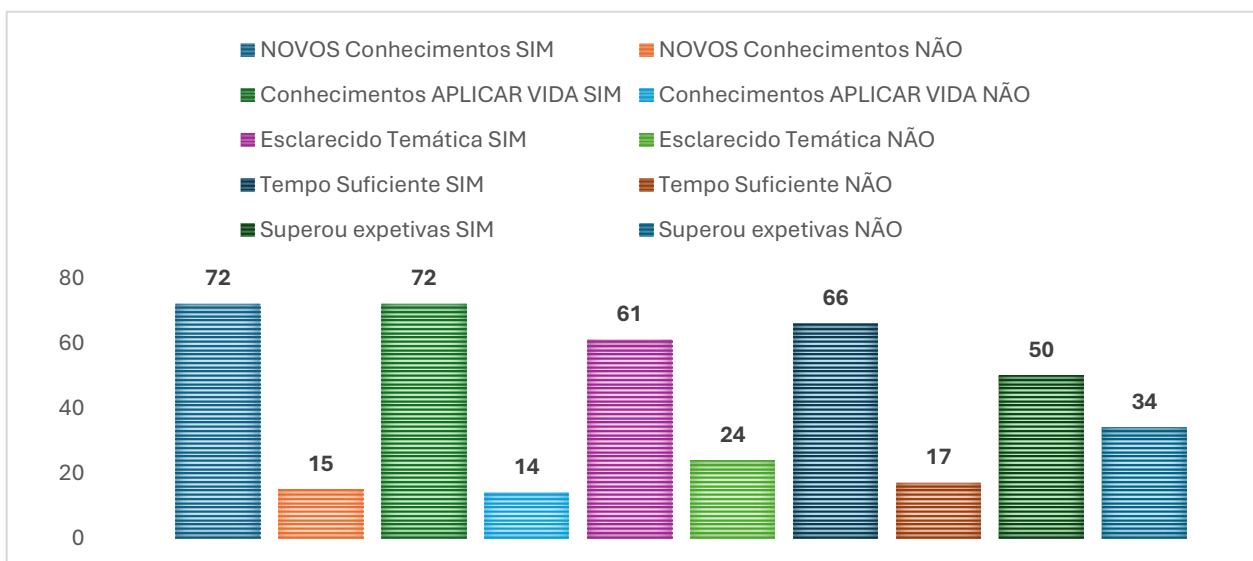


Foi igualmente aplicado um inquérito por questionário aos alunos participantes no final da sessão, no sentido de avaliar o grau de satisfação e o nível de aprendizagem (autopercepção).

Ao nível de aprendizagem sobre a temática conseguimos concluir que **47% dos participantes** aprenderam algo de novo e **43% dos participantes** iriam aplicar algum do conhecimento adquirido na sua vida.

Colocada a questão de como avaliam o workshop “(não) Gosto da escola” de uma forma geral, obtivemos a ponderação de **3,9** (escala de 1 a 5).

**Gráfico 2 |** Avaliação do grau de conhecimento da temática, satisfação e aplicabilidade na vida diária



**Fonte:** Inquérito por questionários aos alun@s participantes no Workshop “(não) Gosto da Escola”.

❖ **Seminário “(Re) Parar os maus-tratos” | 29 de abril de 2024**

No dia **29 de abril de 2024** decorreu no Centro Cultural de Cascais, o seminário com o tema “(Re) Parar os maus-tratos” com o objetivo de refletir e discutir a complexidade que a criança e jovem, vítima de maus-tratos, enfrenta para superar o trauma e as diferenças entre resiliência e normalização das situações de maus-tratos.



Estiveram presentes neste seminário **108 pessoas**, sendo **87,03% dos participantes do sexo feminino** e **84,2% representavam alguma organização/entidade**.



Foram convidados para serem oradores neste seminário a Dra. Raquel Ribeiro da APAV – Associação de Apoio à vítima, o Dr. João Redondo do Centro de Prevenção e Tratamento do Trauma Psicogénico e a Dra. Dora Pereira da Universidade da Madeira, que se juntou a este seminário em formato on-line.

## Programa do seminário “(Re) Parar os maus-tratos” | 29 de abril de 2024



cascais.pt

**SEMINÁRIO**  
**“(RE) PARAR OS MAUS-TRATOS”**

29 DE ABRIL DE 2024  
AUDITÓRIO DO  
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS

09H30 ABERTURA DO SECRETARIADO

10H00 SESSÃO DE ABERTURA  
CARLOS CARREIRAS | Presidente CMC  
CARLA SEMEDO | Vereadora CPCJ  
RODARDO FERNANDES | Presidente CNPDPCJ

10H20 APRESENTAÇÃO DOS  
DADOS ANUAIS DA CPCJC  
FREDERICO COSTA | Presidente CPCJ de Cascais

10H30 COFFEE BREAK

11H00 PAINEL “(RE) PARAR OS MAUS-TRATOS”  
MODERADORA: ELSA FLOURENÇO | Espaço V  
RAQUEL RIBEIRO | APVM - Associação de Apoio à Víctima  
JOÃO REDONDO | Centro de Prevenção e Tratamento  
do Trauma Psicológico  
CIB Polivalente da ULIS de Coimbra  
DORA FERREIRA | Universidade da Madeira

13H00 ENCERRAMENTO

ALMOÇO LIVRE

15H00 CONSTRUÇÃO DO LAÇO HUMANO  
Parque Marechal Carmona

17H00 ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

ABRIL - MÊS DA PREVENÇÃO  
MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA 2024



CASCAIS

Durante o seminário, foram abordados temas como:

- **Resiliência:** A capacidade da criança ou jovem de se adaptar e superar adversidades, desenvolvendo mecanismos de enfrentamento positivos.
- **Normalização dos Maus-Tratos:** A tendência de algumas crianças e jovens em aceitar os maus-tratos como parte normal de suas vidas, o que pode dificultar a identificação e a intervenção adequada.

Para refletir e discutir a complexidade enfrentada pelas crianças e jovens vítimas de maus-tratos, é essencial:

1. **Reconhecer a Diversidade das Experiências:** Cada criança ou jovem pode reagir de maneira diferente aos maus-tratos, dependendo de fatores como idade, tipo de abuso, suporte familiar e social, e características individuais.
2. **Promover a Resiliência:** Incentivar a construção de uma rede de apoio que inclua familiares, amigos, profissionais de saúde e educadores, além de promover atividades que fortaleçam a autoestima e a autoconfiança.
3. **Evitar a Normalização:** Educar as crianças e jovens sobre seus direitos e a importância de um ambiente seguro e amoroso, ajudando-os a reconhecer e denunciar situações de abuso.

4. **Intervenção Multidisciplinar:** Envolver profissionais de diferentes áreas (psicologia, saúde, educação, assistência social) para oferecer um suporte integral e contínuo.

Essas abordagens podem ajudar a criar um ambiente mais seguro e acolhedor para as crianças e jovens, facilitando a superação do trauma e promovendo um desenvolvimento saudável e equilibrado.

**Fontes: Seminário: “(Re) Parar os Maus-tratos”**

**Noticias:**

- <https://www.cascais.pt/noticia/re-parar-os-maus-tratos>
- <https://vida.cascais.pt/noticia/re-parar-os-maus-tratos>
- [Stories • Instagram](#)
- <https://www.facebook.com/share/p/14QRTAqpuQ/>

**Vídeo e reportagem:**

- [Seminário “\(Re\) Parar os Maus Tratos”](#)

### ❖ **Construção do Laço Humano | 29 de abril de 2024**

Para encerrar a campanha de prevenção dos maus-tratos na infância e juventude com o mote “Serei o que me deres que seja Amor” concretizou-se a construção do Laço Humano, sensibilizando a comunidade, nos esforços necessários para prevenir os maus-tratos infantis, foram convidadas várias entidades do concelho com o apoio e articulação das Juntas e Uniões de freguesias do concelho.



O Laço Humano foi realizado no Parque Marechal Carmona no dia 29 de abril de 2024 e contou com participação de aproximadamente 600 crianças e adultos. Sendo que, aproximadamente 400 pessoas, foram transportadas através dos recursos do Município de Cascais, tendo sido disponibilizado/utilizados 7 autocarros.

#### **Objetivos do Laço Humano**

##### **1. Sensibilização da Comunidade:**

- Promover a conscientização sobre os direitos das crianças e jovens e a importância da proteção contra abusos e negligências.
- Envolver a comunidade local, incluindo escolas, organizações e famílias, para criar um ambiente seguro e protetor para as crianças.

##### **2. Mobilização Social:**

- Incentivar a participação ativa da comunidade em ações de prevenção e proteção.
- Criar um símbolo visual de união e compromisso com a causa da proteção infantil através da formação de um laço humano.

### 3. Educação e Informação:

- Divulgar informações sobre os recursos e serviços disponíveis para a proteção das crianças e jovens.
- Realizar atividades educativas e informativas para crianças, jovens e adultos sobre os direitos das crianças e a importância da denúncia de situações de risco.



### Resultados Esperados/Alcançados:

#### 1. Participação Comunitária:

- Envolver um grande número de participantes, incluindo crianças, jovens, famílias, escolas e organizações locais.
- Fortalecer a rede de proteção local através da colaboração entre diferentes entidades e a comunidade.

#### 2. Impacto Visual e Simbólico:

- Criar um impacto visual significativo com a formação do laço humano, simbolizando a união e o compromisso da comunidade com a proteção das crianças.
- Aumentar a visibilidade da causa e incentivar outras comunidades a adotarem iniciativas semelhantes.

#### 3. Ações de Continuidade:

- Estabelecer um plano de ação contínuo para manter a sensibilização e a mobilização da comunidade ao longo do ano.
- Avaliar o impacto das ações realizadas e ajustar estratégias para melhorar a eficácia das iniciativas de proteção infantil.

## 7.2. SELO PROTETOR – GARANTIR OS DIREITOS DA CRIANÇA EM TODOS OS CONTEXTOS DE VIDA



O SELO PROTETOR é uma iniciativa promovida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens em parceria com o Fórum para a Governação Integrada. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais tem vindo a divulgar e apoiar as candidaturas ao Selo Protetor, através da mobilização de entidades para as sessões de esclarecimentos promovidas pela Comissão Nacional.

No ano de 2024, a CPCJC dinamizou uma ação de divulgação e de esclarecimentos dirigida aos equipamentos escolares públicos e privados no dia 15 de maio de 2024, para eventual interesse de candidatura. Esta ação decorreu nas instalações do auditório do DNA de Cascais



O **SELO PROTETOR** constitui-se como um sistema integrado de gestão do risco e perigo e representa uma oportunidade de autodiagnóstico e capacitação dirigida às Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude (ECMIJ) no âmbito da promoção e proteção dos Direitos da Criança, de acordo com o previsto no Artigo 7º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.



No dia **4 de dezembro**, no Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal decorreu uma cerimónia de entrega do selo Protetor. No ano em avaliação, o **Agrupamento de Escolas de Parede**, recebeu o **Selo Protetor**, juntando-se às onze Entidades do concelho de cascais com o Selo Protetor.



Atualmente, em Cascais, foram distintas 12 escolas, sendo 4 públicas e 8 privadas distribuídas pelas seguintes freguesias:

**Freguesia de São Domingos de Rana**

Publico	Privado
Agrupamento Escolas Frei Gonçalo de Azevedo	St. Dominic's International School
#	Horizonte – Cooperativa de Ensino

### Freguesia de Carcavelos Parede

Publico	Privado
Agrupamento de Escolas de Carcavelos	Associação de Beneficência Luso-Alemã (ABLA)
Agrupamento de Escolas de Parede (Novo)	Colégio “Os Maristas” de Carcavelos
#	St. Julian's School

### Freguesia de Cascais | Estoril

Publico	Privado
#	Colégio Salesianos do Estoril
#	Colégio Boa Nova - Centro Paroquial do Estoril

### Freguesia de Alcabideche

Publico	Privado
Agrupamento de Escolas Ibn Mucana	Centro Social e Paroquial de São Vicente

---

## 7.3. VER, AGIR E PREVENIR - PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO

---

### ❖ WORKSHOP SOBRE “ALIENAÇÃO PARENTAL” | 5 DE JUNHO DE 2024

Em conformidade com o artigo 18º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP), estabelece como uma das competências das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) “promover ações e colaborar com as entidades competentes visando a deteção de factos e situações que, na área de sua competência territorial, afetem os direitos e interesses da criança e do jovem, ponham em perigo sua segurança, saúde, formação ou educação, ou se mostrem desfavoráveis ao seu desenvolvimento e inserção social” (alínea b do artigo 2).

Neste sentido, realizou-se no dia 5 de junho de 2024 no DNA Cascais, um **Workshop sobre “Alienação Parental”** em que foi abordado o tema da alienação parental como forma de violência doméstica. Durante o workshop, foram discutidos os sinais de alienação parental, que incluem comportamentos de agressão, abuso de poder ou omissão. O abuso emocional através da alienação parental é uma forma de violência doméstica que se produz através da adoção intencional e ativa de comportamentos por parte da mãe ou pai dirigidos aos filhos, que os privam de um ambiente de segurança e de bem-estar afetivo

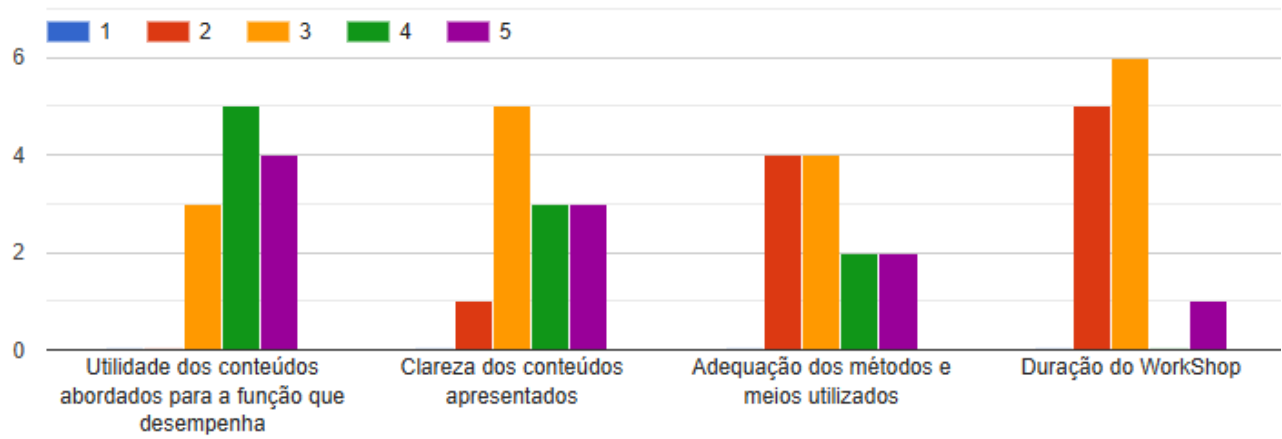
O objetivo principal deste workshop foi sensibilizar e capacitar os profissionais com competências em matéria de infância e juventude (ECMIJ) sobre as situações de alienação parental, porque acontece, quais as suas consequências, como evitar e como intervir.

Estiveram presentes 36 participantes, sendo 91,7% do sexo feminino.

Após a finalização do Workshop, foi solicitado aos participantes que respondessem a um questionário de avaliação (on-line) para avaliar a pertinência do Workshop e melhorar futuras sessões. Este questionário estava dividido em duas dimensões, por um lado, para aferir as questões da utilidade, clareza, organização e nível de apresentações e por outro, o nível de aprendizagem (autopercepção).

E nesse sentido, podemos constatar que relativamente à utilidade dos conteúdos abordados **75% dos participantes** avaliaram de excelente e muito bom, relativamente à clareza dos conteúdos apresentados **50% dos participantes**, classificaram como excelente e muito bom. Já no que diz respeito à adequação dos métodos de meios utilizados, podemos verificar que **33% dos participantes** avaliaram como excelente e muito bom e por último, relativamente à duração do seminário **91,6% dos participantes** avaliaram como suficiente e insuficiente, concluindo que será necessário mais tempo formativo para estas abordagens tão delicadas e pertinentes.

**Gráfico 3** | Avaliação dos participantes à utilidade da temática, clareza e adequação dos meios



Fonte: Inquérito por questionário aplicado aos participantes no Workshop | CPCJ

## 7.4. CAMPANHA ARTÍSTICA DE PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL EM CRIANÇAS E JOVENS | STOP NOW



O PROJETO STOP NOW É UMA CAMPANHA ARTÍSTICA E SOCIAL FOCADA NA PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL EM CRIANÇAS E JOVENS. UTILIZA UMA ABORDAGEM INOVADORA BASEADA NA EDUCAÇÃO DE PARES, ONDE OS JOVENS PARTICIPAM ATIVAMENTE NA CRIAÇÃO, ENCENAÇÃO E ATUAÇÃO EM PEÇAS DE TEATRO. ESTA METODOLOGIA VISA CAPACITAR OS JOVENS PARA SEREM AGENTES ATIVOS NA PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA A EXPLORAÇÃO E ABUSO SEXUAL

No âmbito da Campanha artística e social “**STOP NOW**” a CPCJ de Cascais, o Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo Azevedo e o Teatro Umano, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais deram início a esta Campanha em novembro de 2024.





Esta Campanha tem como objetivo principal conscientizar e educar crianças e jovens sobre o tema do abuso sexual, de forma a prevenir situações de violência, através das **artes participativas e do teatro preventivo e da média arte digital**. Estas são as estratégias escolhidas para abordar o assunto de forma lúdica e interativa, pretendendo alcançar a sensibilização e a prevenção da comunidade escolar, criando uma forte **Campanha de Marketing Digital**, de forma a alertar a sociedade para esta questão tão pertinente.

#### Os objetivos são:

- Promover através de um trabalho de parceria entre o Teatro Umano e a CPCJ Cascais e seus parceiros da rede social, um trabalho conjunto para a conscientização sobre o abuso sexual em crianças e jovens, promover a mudança de comportamentos, através da participação ativa e das artes colaborativas;
- Divulgar a campanha **STOP NOW** - Prevenção do Abuso Sexual em Crianças e Jovens, nas redes sociais e comunicação social de forma diminuir o estigma promover a prevenção e diminuir todas as violências contra crianças e jovens, por uma sociedade mais humanista e de prevenção comunitária;
- Sensibilizar a comunidade escolar e a sociedade sobre a importância da prevenção do abuso sexual e diminuição da violência;
- Capacitar crianças e jovens a identificar situações de abuso sexual e saber encontrar ajuda entre pares e nas instituições;
- Reforçar os laços de confiança entre crianças, jovens e adultos responsáveis pela sua proteção, através de uma pedagogia de escuta ativa, atenção comunitária e empatia social promovida através do Teatro Umano e da sua metodologia artística de cooperação e confiança, através da promoção das competências sociais e emocionais;

- Estimular a consciencialização social e promover a denúncia de casos de abuso sexual, visando à proteção das vítimas e a punição dos agressores.
- Com a CPCJ Cascais estabelecer e fortalecer parcerias com instituições de atendimento a vítimas de abuso sexual, visando o encaminhamento adequado em casos identificados.

O projeto envolve várias atividades, incluindo sessões de capacitação, workshops, e apresentações públicas. A campanha também utiliza estratégias de marketing digital para sensibilizar a comunidade escolar e a sociedade em geral sobre a importância da prevenção do abuso sexual. Além disso, o projeto conta com a colaboração de diversas entidades, como a própria **CPCJ Cascais**, o **Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo Azevedo**, e o **Teatro Umano – Associação Cultural**



**As sessões** de capacitação/formação acerca da temática do abuso sexual são realizadas a uma turma de 24 alunos do 8.º ano do Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo, que serão os embaixadores e disseminadores na comunidade e seus pares do impacto desta Campanha.

A campanha **STOP NOW** tem sido marcada por várias atividades, incluindo sessões de capacitação, workshops, e apresentações públicas, com a colaboração de diversas entidades como a **CPCJ de Cascais**, o **Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo Azevedo**, e o **Teatro Umano – Associação Cultural**. As sessões de capacitação sobre o tema do abuso sexual, tem a colaboração e participação de várias entidades como a Saúde Escolar, a PSP, APAV e PJ. Estas sessões visam sensibilizar e educar a comunidade escolar e a sociedade em geral sobre a importância da prevenção do abuso sexual. Além disso, há planos para divulgar a campanha nas redes sociais e na comunicação social, com o objetivo de diminuir o estigma e promover a prevenção.

**Saúde Escolar**  
5 de novembro



**PSP**  
26 de novembro



**APAV**  
3 de dezembro



**PJ**  
17 de dezembro



**CPCJ**  
25 de fevereiro



# STOP NOW - CAMPANHA ARTÍSTICA DE PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL EM CRIANÇAS E JOVENS



@cascais\_oficial

O projeto **STOP NOW** tem demonstrado um impacto significativo na prevenção do abuso sexual em crianças e jovens. Através de uma abordagem inovadora baseada na educação de pares e na utilização de artes participativas, o projeto tem conseguido sensibilizar e educar a comunidade escolar e a sociedade em geral sobre a importância da prevenção do abuso sexual. Decorreu de 9 a 13 de dezembro de 2024 na Escola Frei Gonçalo Azevedo uma Exposição de fotografia alusiva aos trabalhos realizados sobre a prevenção do abuso sexual, bem como uma primeira performance pública dos “Embaixadores da Campanha do STOP NOW”.



Os próximos passos do projeto incluem a continuação das atividades semanais na Escola Frei Gonçalo Azevedo, sessões de formação e esclarecimento, desenvolvimento da campanha artística, e apresentações públicas. Está previsto decorrer em 2025 sessões de teatro-debate em todas as freguesias do concelho de cascais, envolvendo as escolas e a comunidade escolar de acordo com a área territorial, terminado em novembro de 2025 com uma exposição dos trabalhos e produtos realizados no âmbito da Campanha.

A campanha planeia divulgar as suas iniciativas nas redes sociais e na comunicação social, com o objetivo de diminuir o estigma e promover a prevenção. A utilização de estratégias de marketing digital tem sido fundamental para aumentar a visibilidade e o impacto da campanha.

Em suma, o projeto **STOP NOW** representa um esforço conjunto e contínuo para proteger os direitos das crianças e jovens, promovendo um ambiente seguro e saudável para o seu desenvolvimento integral.

## 7.5. CAMPANHA "ESTENDAL DOS DIREITOS" – 35.º ANIVERSÁRIO DA CONVENÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

### Campanha Nacional **Estendal dos Direitos**

18 A 22 NOVEMBRO

35º aniversário

Convenção sobre os Direitos das Crianças



Tal como tem acontecido em anos anteriores, a CPCJ de Cascais em conjunto com as Juntas e Uniões de Freguesia do Concelho mobilizam a comunidade para participar na Campanha Nacional “Estendal dos Direitos” que pretende envolver organizações e cidadãos e cidadãs, através da exposição de mensagens sobre os Direitos da Criança no espaço público com os objetivos de aumentar a consciência pública acerca da Convenção sobre os Direitos da Criança, aumentar a consciência das crianças e jovens sobre os seus direitos e ainda facilitar a integração plena das crianças e jovens no processo de desenvolvimento dos seus direitos.

A Convenção assenta em **quatro pilares fundamentais** que estão relacionados com todos os outros direitos das crianças/ jovens:

- ❖ **A não discriminação**, que significa que todas as crianças têm o direito de desenvolver todo o seu potencial – todas as crianças, em todas as circunstâncias, em qualquer momento, em qualquer parte do mundo.
- ❖ **O interesse superior da criança** deve ser uma consideração prioritária em todas as ações e decisões que lhe digam respeito.
- ❖ **A sobrevivência e desenvolvimento** sublinha a importância vital da garantia de acesso a serviços básicos e à igualdade de oportunidades para que as crianças possam desenvolver-se plenamente.
- ❖ **A opinião da criança** que significa que a voz das crianças deve ser ouvida e tida em conta em todos os assuntos que se relacionem com os seus direitos.

Este ano em avaliação, para assinalar o aniversário da **Convenção dos Direitos das Crianças** e sensibilizar toda a comunidade para a necessidade de continuar a garantir que todas as crianças têm acesso a um ambiente seguro, saudável e propício ao seu bom desenvolvimento integral, realizámos diversas iniciativas e eventos durante a semana de **18 a 22 de novembro de 2024** enquadradas na campanha nacional do “Estendal dos Direitos” e no Dia Europeu da Proteção das crianças e jovens contra a exploração e o abuso sexual, que foi assinalado no dia 18 de novembro de 2024.

Assim, este conjunto de iniciativas/eventos foram organizados em **3 momentos específicos**:

❖ **Seminário: “Formação sobre o sistema de proteção de crianças e jovens no abuso sexual e maus-tratos” | 18 de novembro de 2024**

O Seminário decorreu no dia 18 de novembro de 2024 no Auditório do Centro Cultural de Cascais e teve como objetivo, sensibilizar e de dar ferramentas aos profissionais das Entidades de primeira linha com Competência em Matéria de Infância e Juventude (ECMIJ) de como identificar, agir e prevenir em caso de necessidade. Foi igualmente o mote para dar início à Campanha Nacional “Estendal dos Direitos”, bem como, o de assinalar o Dia Europeu da Proteção das crianças e jovens contra a exploração e o abuso sexual.

O mesmo Seminário foi organizado em dois Painéis, o primeiro, dedicado de como atuar no sistema de proteção de crianças e jovens na vertente do abuso sexual dinamizado pelo Dr. José Matos da Polícia Judiciária e da parte da tarde, de como atuar no sistema de proteção de crianças e jovens na vertente dos abusos sexuais em que foi dinamizado pela Dra. Fátima Duarte da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e proteção das crianças e jovens e pela Dra. Neusa Patuleia, Psicóloga e Formadora.





cascais.pt

## Seminário

### Formação sobre o sistema de proteção de crianças e jovens no abuso sexual e maus-tratos

18 NOV / 09H30 - 17H00

AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DE CASCAIS

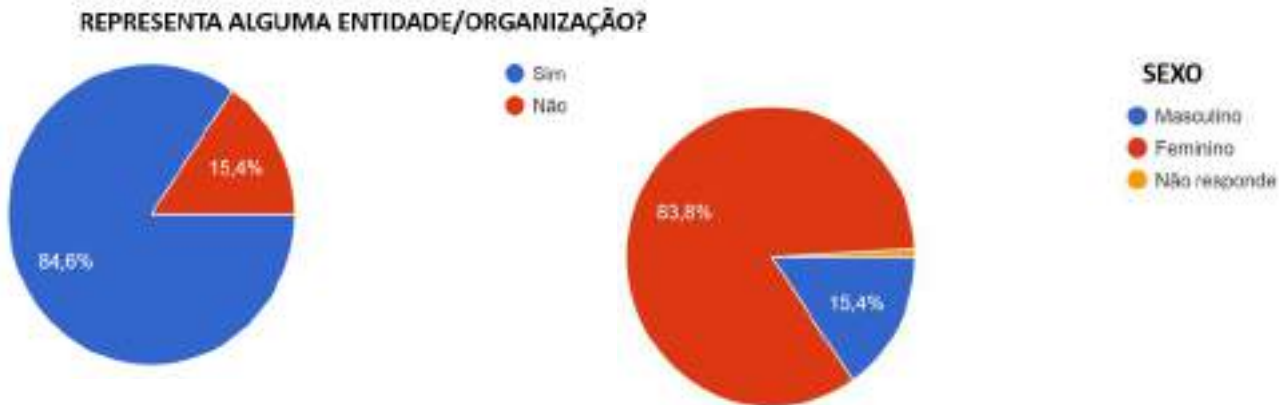
Inscrições [AQUI](#)

#### Programa

- 09H30**    **Abertura do Secretariado**
- 10H00**    **Sessão de Abertura**  
Carlos Carreiras | Presidente da CM Cascais  
Carla Semedo | Vereadora da CM Cascais
- 10H20**    **Apresentação CPCJ**  
Frederico Costa | CPCJ Cascais
- 10H30**    **Painel I: "Ver, agir e Prevenir" na proteção de crianças e jovens no abuso sexual**  
José Matos | Polícia Judiciária
- 12H30**    **Debate**
- 13H00**    **Almoço livre**
- 14H30**    **Painel II: "Ver, agir e Prevenir" na proteção de crianças e jovens nos maus tratos**  
Fátima Duarte | CNPDPCJ  
Neusa Patuleia | Psicóloga e Formadora
- 16H30**    **Debate**
- 17H00**    **Encerramento**

Estiveram presentes neste seminário **117 pessoas**, sendo **83,8% dos participantes** do sexo feminino e **84,6% representavam alguma organização/entidade**.

**Gráfico 4** | caracterização dos participantes no seminário “Formação sobre o sistema de proteção de crianças e jovens no abuso sexual e maus-tratos”.



**Fonte:** Ficha de presenças no Seminário “Formação sobre o sistema de proteção de crianças e jovens no abuso sexual e maus-tratos” | CPCJ

Após a finalização do seminário, foi solicitado aos participantes que respondessem a um questionário de avaliação (on-line) para avaliar a pertinência do Seminário e melhorar futuras sessões. Este questionário estava dividido em duas dimensões, por um lado para aferir as questões da utilidade, organização e apresentações e por outro, o nível de aprendizagem (autopercepção).

E nesse sentido, podemos constatar que relativamente à utilidade dos conteúdos abordados, **85% dos participantes** avaliaram de excelente e muito bom, relativamente à clareza dos conteúdos apresentados **87% dos participantes** classificaram como excelente e muito bom. Já no que diz respeito à adequação dos métodos de meios utilizados, podemos verificar que **74% dos participantes** avaliaram como excelente e muito bom.

**Gráfico 5, 6 e 7** | Avaliação dos participantes à utilidade da temática, clareza e adequação dos meios



**Fonte:** Inquérito por questionário aplicado aos participantes no Seminário “Formação sobre o sistema de proteção de crianças e jovens no abuso sexual e maus-tratos” | CPCJ

Relativamente ao espaço para esclarecimentos de dúvidas, **85% dos participantes** avaliaram de excelente e muito bom, relativamente à duração do seminário **80% dos participantes** classificaram como excelente e muito bom. Já no que diz respeito à adequação dos métodos de meios utilizados, podemos verificar que **74% dos participantes** avaliaram como excelente e muito bom.

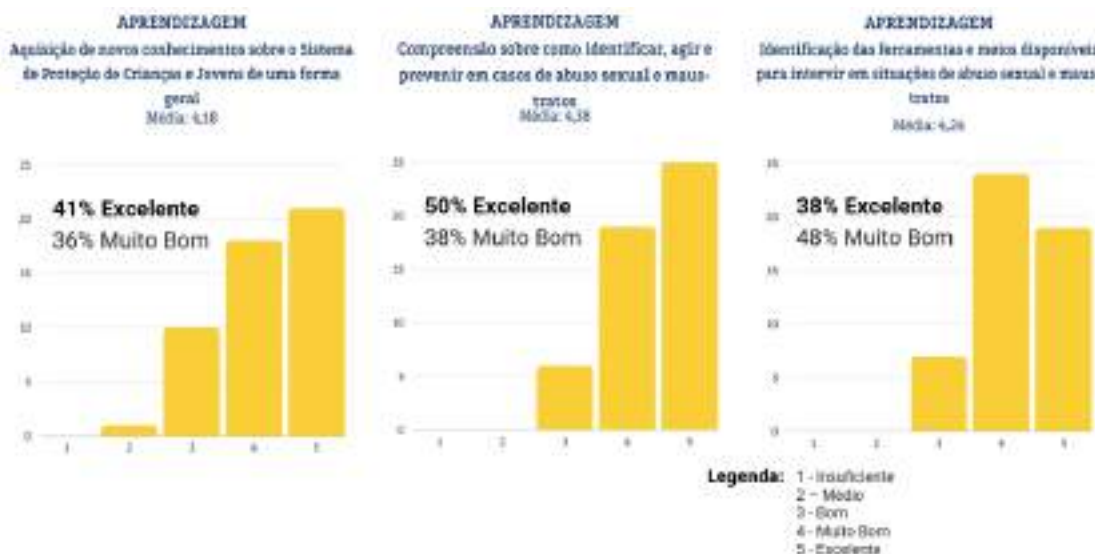
**Gráfico 8 e 9** | Avaliação relativa ao espaço para esclarecimentos de dúvidas e à duração do Seminário



**Fonte:** Inquérito por questionário aplicado aos participantes no Seminário “Formação sobre o sistema de proteção de crianças e jovens no abuso sexual e maus-tratos” | CPCJ

No que diz à aquisição de novos conhecimentos sobre o sistema de proteção, **77% dos participantes** avaliaram de excelente e muito bom, relativamente à compreensão sobre como identificar, agir e prevenir em caso de abuso sexual e maus-tratos **78 % dos participantes**, classificaram como excelente e muito bom. Já no que diz respeito à identificação das ferramentas e meios disponíveis para intervir em situações de abuso sexual e maus-tratos, **86% avaliaram** como excelente e muito bom.

**Gráfico 10,11 e 12** | Avaliação relativa à aquisição de novos conhecimento, compreensão e identificação das ferramentas e meios disponíveis para intervir em situações de abuso sexual e maus-tratos



**Fonte:** Inquérito por questionário aplicado aos participantes no Seminário “Formação sobre o sistema de proteção de crianças e jovens no abuso sexual e maus-tratos” | CPCJ

Relativamente à aquisição de novos conhecimentos de como intervir e agir em situações de abuso sexual e maus-tratos, podemos verificar que qualquer uma das vertentes avaliaram em **82% de excelente e muito bom**.

**Gráfico 13 e 14** | Comparação relativa à aquisição de novos conhecimento em situações de abuso sexual e maus-tratos



**Fonte:** Inquérito por questionário aplicado aos participantes no Seminário “Formação sobre o sistema de proteção de crianças e jovens no abuso sexual e maus-tratos” | CPCJ

E por último, em termos de avaliação geral do seminário, podemos verificar que **89,6% dos participantes** avaliaram de excelente (37,5%) e de muito bom (52,1%) a pertinência no Seminário.

**Gráfico 15** | Avaliação Geral do Seminário “Formação sobre o sistema de proteção de crianças e jovens no abuso sexual e maus-tratos”



**Fonte:** Inquérito por questionário aplicado aos participantes no Seminário “Formação sobre o sistema de proteção de crianças e jovens no abuso sexual e maus-tratos” | CPCJ

Relativamente aos temas que os participantes gostariam de ver abordados em seminário formativos futuros, foram identificadas as seguintes sugestões:

**Outros temas que os participantes gostariam de ver abordados em seminários formativos futuros.**

- Maus Tratos / Violência Doméstica (em particular relacionado com idosos e crianças)
- Parentalidade (alienação, competências, responsabilidade)
- Resolução de Conflitos (contexto escolar, contexto familiar, conflito parental)
- Saúde Mental das crianças e jovens
- Escolas: como proceder, como lidar, como identificar, como articular, etc

**❖ Encontro (webinar) Rio Janeiro | Cascais sobre o Sistema Proteção de crianças e jovens com foco nos maus-tratos | 21 de novembro de 2024**

O Encontro (webinar) Rio Janeiro | Cascais realizou-se no dia 21 de novembro de 2024 com o objetivo de correlacionar e debater os Sistema Proteção Crianças e jovens existentes e implementados no Brasil e em Portugal, com foco nos maus-tratos, procedimentos judiciais e extrajudiciais, encaminhamento e partilha de boas praticas no sentido de acrescentar valor e de fazer diferença em prol da proteção das crianças, por ocasião de mais um aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU.



O Público-alvo deste Encontro foi essencialmente os profissionais envolvidos na proteção e prevenção, a exemplo da Educação e Saúde, decisores políticos e magistrados de Portugal, Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro e outros atores do Sistema de Proteção Judicial e Extrajudicial (Brasil) e ECMIJ – Entidades com competência em Matéria de Infância e Juventude dos dois países, à luz da Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU, instrumento normativo comum a ser observado e nortear as ações protetivas no Brasil e em Portugal. Estiveram presentes 70 participantes (on-line e presenciais).



cascais.pt

## Estendal dos direitos

### Encontro (Webinar)

#### Rio de Janeiro | Cascais sobre o Sistema Proteção de crianças e jovens com foco nos maus-tratos

21 NOV / 13H30 – 17H30 (PORTUGAL) / 10H30 - 14H30 (BRASIL)

Inscrições [AQUI](#)

#### Programa

**CASCAIS (PORTUGAL)**

- "A atuação do Município de Cascais na Promoção e Proteção das Crianças e Jovens"  
Carla Simões, Vereadora da Câmara Municipal de Cascais
- "A atuação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais"  
Frederico Costa, Presidente da CPCJ Cascais
- "O papel do juiz na promoção dos direitos das crianças"  
Paulo Guerra, Juiz Desembargador
- "Audição da criança no âmbito da Lei de Promoção e Proteção"  
Rui Alves Pereira, Advogado
- "O papel do Ministério Público na defesa dos direitos das crianças"  
Margarida Pereira da Silva, Procuradora do Ministério Público

**RIO DE JANEIRO (BRASIL)**

- "O papel da Defensoria Pública na proteção da infância e adolescência a partir da reforma Constitucional de 1988"  
Rodrigo Azambua, Defensor Público do Estado do Rio de Janeiro, Coordenador de Infância e Juventude, e Concelheiro Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente
- "A Defesa judicial da criança e a atuação nas articulações para a proteção de crianças e adolescentes nos espaços extrajudiciais"  
Estrício Maria Souza das Virgens, Defensora Pública do Estado do Rio de Janeiro representante e articuladora da Defensoria Pública em fóruns da sociedade civil
- "O papel dos Conselhos de Direitos na política de atendimento com a participação da sociedade civil na deliberação de suas Resoluções"  
Marina De Poi Patrício, Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)
- "A proteção de crianças e adolescentes contra os maus-tratos por representantes eleitos pelas comunidades"  
Tatiana Charles, Associação dos Conselheiros Tutelares do Município do Rio de Janeiro
- "A experiência da implementação da Lei da Escuta Protegida na cidade do Rio de Janeiro"  
Marcelo Itali, Oficial de Proteção do UNICEF

**MODERAÇÃO:**  
Ana Christina Brito Lopes, Pesquisadora e Professora de Direito da Criança e do Adolescente, Assessora-Pro Bono da Defensoria Pública da Cidade do Rio de Janeiro, junto à Coordenação da Infância e Juventude



## ❖ Campanha Nacional do “Estendal dos Direitos | 18 a 22 de novembro de 2024

A Campanha Nacional do “Estendal dos Direitos” é uma iniciativa que visa envolver organizações e cidadãos na exposição de mensagens sobre os Direitos da Criança em espaços públicos. Esta campanha tem como objetivos aumentar a consciência pública sobre a Convenção dos Direitos da Criança, sensibilizar as crianças e jovens sobre os seus direitos e facilitar a sua integração no processo de desenvolvimento desses direitos.

Para assinalar o 35.º aniversário da Convenção dos Direitos das Crianças e sensibilizar a comunidade, a CPCJ de Cascais, em conjunto com as Juntas e Uniões de Freguesia do Concelho, organizou várias iniciativas durante a semana de 18 a 22 de novembro de 2024

Além disso, a campanha envolveu a exposição de estendais com mensagens sobre os direitos das crianças, criados por escolas e instituições do concelho.

Cada escola ou instituição teve a oportunidade de criar estendais diversificados, utilizando peças de roupa como telas para expressar os diferentes direitos das crianças.

## Campanha Nacional **Estendal dos Direitos**

18 A 22 NOVEMBRO

35º aniversário | Convenção sobre os Direitos da Criança

### Programa

#### **Mercado de Cascais**

09H00 - 00H00

#### **Bombeiros de Alcabideche**

09H00 - 17H00

#### **Escola Básica do Arneiro**

14H00 - 17H00

#### **Complexo Desportivo de São Domingos de Rana**

08H00 - 23H00



No dia 22 de novembro de 2024, foi realizado o encerramento da Campanha Nacional do “Estendal dos Direitos”, tendo sido efetuado uma visita aos trabalhos expostos nas 4 freguesias do concelho, nomeadamente no Mercado de Cascais; nos Bombeiros de Alcabideche; na Escola Básica do Arneiro e por último no Complexo Desportivo de São Domingos de Rana, onde estiveram presentes/envolvidos cerca de 140 participantes.



**Fontes: Seminário: “(Re) Parar os Maus-tratos”**

**Notícias:**

- [Encerramento da Campanha Nacional “Estendal dos Direitos” | VidaCascais](#)
- [Estendal dos Direitos das Crianças 2024 | Câmara Municipal de Cascais](#)
- [35º Estendal dos Direitos – CPCJ Cascais - União das Freguesias de Carcavelos e Parede](#)
- [Histórias • Instagram](#)
- <https://www.facebook.com/share/p/1EFJQvsbwf/>

**Vídeo e Reportagem:**

- [Encerramento da Campanha Nacional "Estendal dos Direitos" | CPCJ de Cascais](#)

## 8. CARACTERIZAÇÃO PROCESSUAL

A intervenção das CPCJ inicia-se quando, no exercício das suas funções, toma conhecimento de uma situação de perigo para uma criança ou jovem, através de qualquer pessoa, entidades com competência em matéria de infância e juventude ou forças policiais. A intervenção para a promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem ocorre quando os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto colocam em risco a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento, ou quando esse risco decorre de ação ou omissão de terceiros ou da própria criança ou jovem e os responsáveis não atuam adequadamente para removê-lo. (art.º 3º da Lei 147/99 de 1 de setembro). Cada criança possui um processo individual de promoção e proteção, que é reservado e confidencial.

Em 2024, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Cascais enfrentou um aumento nos casos de crianças e jovens em situação de perigo. No total, foram recebidas 1612 sinalizações, representando um crescimento de 8% em comparação com 2023. Após uma análise minuciosa da competência territorial e da legitimidade de intervenção, a CPCJ de Cascais decidiu instaurar 1328 processos de promoção e proteção, um aumento de 9,3% em relação ao ano anterior.

### Caracterização Processual em 2024

Total Entradas	1612
Total de Processos com Instrução	1328

### Caracterização Processual em 2023

Total Entradas	1493
Total de Processos com instrução	1215

Em relação ao Volume Processual Geral, em 2024 existiram 1338 Processos de Promoção e Proteção, um aumento de 7,7% em comparação com 2023. A CPCJC administrará 700 processos ativos, representando um incremento de 5% em relação ao ano anterior.

### Volume Processual Geral 2024

VPG do ano	1338
Total Processos Activos	700

### Volume Processual Geral 2023

VPG do ano	1242
Total Processos Activos	667

---

## **1328** DOS PROCESSOS INSTAURADOS EM CRIANÇAS E JOVENS:

---

- **2,2%** CRIANÇAS OU JOVENS COM DEFICIÊNCIA
- **58%** CRIANÇAS OU JOVENS DO SEXO MASCULINO
- **42%** CRIANÇAS OU JOVENS DO SEXO FEMININO
- **11-14 ANOS** INTERVALO ETÁRIO COM MAIOR  
PREDOMINÂNCIA (27%) E DOS **15-17 ANOS** O SEGUNDO  
INTERVALO ETÁRIO (20%)
- **82%** CRIANÇAS OU JOVENS COM NACIONALIDADE PORTUGUESA

---

### **8.1. ATOS DE COLABORAÇÃO**

As CPCJ desenvolvem as suas atividades na área territorial do município onde estão localizadas. Embora tenham competência territorial, as CPCJ realizam as diligências necessárias em outros municípios por meio da colaboração entre CPCJ. Esses atos colaborativos são relacionados à gestão processual, como a obtenção de consentimento dos progenitores, assinatura do acordo de promoção e proteção, visitas domiciliárias, relatórios ou outras diligências relevantes para a intervenção.

No ano de 2024, a CPCJ de Cascais solicitou 51 pedidos/atos de colaboração, representando um aumento de 104% em relação a 2023. Esses pedidos são feitos pela CPCJC apenas quando a distância justifica. Quando as diligências ocorrem dentro da área limítrofe da CPCJC, os técnicos se deslocam para realizar as diligências.

### Quadro 1 | Atos de colaboração solicitados em 2024

Motivo do pedido	Num pedidos aceites	Num pedidos recusados
Assinatura Consentimento	30	0
Assinatura Consentimento 13-A	6	0
Assinatura do Acordo de Promoção e Proteção	11	0
Informação	1	0
Outra	2	0
Visita domiciliária	1	0
<b>Total:</b>	<b>51</b>	<b>0</b>

Fonte: Aplicação informática para a gestão da CPCJ e do PPP 2024 | RELATÓRIO

### Quadro 2 | Atos de colaboração solicitados em 2023

Motivo do pedido	Num pedidos aceites	Num pedidos recusados
Assinatura Consentimento	15	0
Assinatura do Acordo de Promoção e Proteção	2	0
Relatório	2	0
Visita domiciliária	6	0
<b>Total:</b>	<b>25</b>	<b>0</b>

Fonte: Aplicação informática para a gestão da CPCJ e do PPP 2023 | RELATÓRIO

Da mesma forma, outras Comissões de Proteção de Crianças e Jovens solicitaram a colaboração da CPCJC para a realização de 42 diligências, o que representa uma diminuição de 12% em comparação com o ano de 2023.

### Quadro 3 | Pedidos de colaboração solicitados por outras CPCJ em 2024

Motivo do pedido	Num pedidos aceites	Num pedidos recusados
Assinatura Consentimento	26	0
Assinatura do Acordo de Promoção e Proteção	7	0
Visita domiciliária	9	0
<b>Total:</b>	<b>42</b>	<b>0</b>

Fonte: Aplicação informática para a gestão da CPCJ e do PPP 2024 | RELATÓRIO

### Quadro 4 | Pedidos de colaboração solicitados por outras CPCJ em 2023

Motivo do pedido	Num pedidos aceites	Num pedidos recusados
Assinatura Consentimento	28	1
Assinatura do Acordo de Promoção e Proteção	10	0
Informação	1	0
Visita domiciliária	8	0
<b>Total:</b>	<b>47</b>	<b>1</b>

Fonte: Aplicação informática para a gestão da CPCJ e do PPP 2023 | RELATÓRIO

## 8.2. PEDIDOS DE INTERVENÇÃO DE CARÁTER INTERNACIONAL - CONVENÇÃO DE HAIA

A Convenção da Haia, de 19 de outubro de 1996, é um tratado internacional que aborda a competência, o reconhecimento, a execução e a cooperação em matéria de responsabilidade parental e medidas de proteção das crianças. Esta convenção foi ratificada por 32 Estados Partes, encontra-se em vigor em Portugal desde 1 de janeiro de 2002.

Esta Convenção é resultado da revisão da Convenção de 5 de outubro de 1961, relativa à competência das autoridades e da lei aplicável em matéria de proteção de crianças e jovens, levada a cabo no sentido de fortalecer a proteção das crianças em situações de caráter internacional e, simultaneamente, no de confirmar o interesse superior da criança como consideração primordial.

A Convenção de 1996 foi aprovada por Portugal em 2008 e entrou em vigor no quadro jurídico nacional a 1 de agosto de 2011. A Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), entidade tutelada pelo Ministério da Justiça, é a Autoridade Central Portuguesa competente no âmbito desta Convenção.

Assim, no âmbito da colaboração internacional, a CPCJC no decorrer do ano 2024 identificou/sinalizou cinco crianças em situação de perigo ou com medida de Promoção e Proteção que residiam em Portugal e foram viver para outro país estrangeiro. Em 2023, foram identificadas quatro crianças nas mesmas circunstâncias.

**Quadro 5 | Número de crianças que foram residir para o estrangeiro em 2024**

	Escalão Etário - SQ001	Sexo - SQ002	Nacionalidade - SQ003	Pais estrangeiro para onde a criança foi/vai residir - SQ005
1 - 1	11 - 14 anos	Masculino	Portuguesa	Suíça
2 - 2	3-5 anos	Feminino	Portuguesa	França
3 - 3	3-5 anos	Feminino	Espanhola	Espanha
4 - 4	11 - 14 anos	Masculino	Espanhola	Espanha
5 - 5	6-10 anos	Masculino	Letã	Letónia

Fonte: Questionário de composição, funcionamento e avaliação da CNPDPCJ de acordo com gestão da CPCJ e do PPP 2024

Em contrapartida, existiram 4 crianças que vieram de um país estrangeiro para residir em Portugal, identificadas em situação de perigo ou com medida de Promoção e Proteção.

**Quadro 5 | Número de crianças que vieram residir para Portugal em 2024**

	Escalão Etário - SQ001	Sexo - SQ002	Nacionalidade - SQ003	Pais estrangeiro onde a criança se encontrava a residir - SQ004
1 - 1	6-10 anos	Masculino	Portuguesa	França
2 - 2	15 - 18 anos	Masculino	Brasileiro	Brasil
3 - 3	6-10 anos	Masculino	Portuguesa	França
4 - 4	11 - 14 anos	Masculino	Guineense	Guine

Fonte: Questionário de composição, funcionamento e avaliação da CNPDPCJ de acordo com gestão da CPCJ e do PPP 2024

### 8.3. PROCESSOS DE ARTES E ESPETÁCULOS

A participação de crianças com idade inferior a 16 anos em atividades culturais, artísticas ou publicitárias está sujeita à autorização ou comunicação, conforme o artigo 6.º da Lei n.º 105/209, de 14 de setembro. A autorização é necessária sempre que a participação ocorra por um período superior a 24 horas ou, mesmo que seja de duração inferior, envolva crianças menores de 13 anos, ou que tenham participado em outras atividades semelhantes nos 180 dias anteriores.

No ano de 2024, a CPCJC deliberou 14 pedidos de participação de crianças/jovens em espetáculos, representando um aumento de 350% em comparação com o ano 2023 que deliberou 1 pedido de participação de criança/jovem em espetáculo e acompanhou 3 processos transitados de 2022 de crianças/jovens que se encontravam a desenvolver atividade de espetáculo.

Podemos constatar também, que em 2024, o intervalo etário com maior representatividade é dos 6 aos 10 anos com 42% dos processos e que existe uma maior frequência de crianças do sexo masculino com 57,14% face ao total.

#### Quadro 6 | Número de crianças em que foi deliberado que vieram residir para Portugal em 2024

	0 aos 5 anos - F - 1	0 aos 5 anos - M - 2	6 aos 10 anos - F - 3	6 aos 10 anos - M - 4	11 aos 14 anos - F - 5	11 aos 14 anos - M - 6
1º Ciclo do Ensino Básico - 2	1		4	3		
2º Ciclo do Ensino Básico - 3				3	1	2

Fonte: Questionário de composição, funcionamento e avaliação da CNPDPCJ de acordo com gestão da CPCJ e do PPP 2024

### 8.4. ENTIDADES SINALIZADORAS

À semelhança dos anos anteriores, o ano de 2024 apresentou um crescimento significativo no número de sinalizações de perigo apresentadas pelas Autoridades Policiais, com um total de 803 comunicações, comparado a 750 em 2023. Este aumento de 6,6%, evidencia uma maior conscientização e proatividade das autoridades e da comunidade. Notavelmente, as Autoridades Policiais continuam a liderar as sinalizações, representando 52% do total, seguidas pela comunidade (vizinhos e particulares), que sinalizou 237 situações, um aumento de 24,5% em relação ao ano anterior.

Os Estabelecimentos de Ensino também desempenharam um papel crucial, com 162 sinalizações, um crescimento de 41,3% comparado a 2023. Entre os pais, houve um aumento de 29,9%, resultando em 117 sinalizações, enquanto as sinalizações por familiares diminuíram 42,1%, totalizando 11.

Essa tendência de aumento nas comunicações reflete uma sociedade mais alerta e informada sobre o bem-estar infantil, demonstrando um esforço coletivo para proteger as crianças e jovens de situações de risco. É essencial continuar a promover a sensibilização e a formação contínua das entidades com competência em matéria de infância e juventude (ECMIJ) envolvidas para garantir que todas as crianças possam crescer em segurança e receber os cuidados adequados.

Em relação aos métodos preferenciais de comunicação com a CPCJC, verificou-se que, em 2024, o contacto via e-mail foi predominante, representando 81,5% do total das comunicações. Os restantes métodos de contacto incluíram chamadas telefónicas e visitas presenciais, embora em menor escala.

### Quadro 7 | Modalidade de Contacto em Processos Instruídos de 2024

Modalidade de Contacto	Processos			Global
	Transitados	Novos	Reabertos	
E-mail	610	540	155	1.305
Escrito	60	62	7	129
Presencial	30	31	11	72
Telefónico	29	46	20	95
<b>Total Modalidades</b>	<b>729</b>	<b>679</b>	<b>193</b>	<b>1.601</b>
<b>Total Processos</b>				

Fonte: Aplicação informática para a gestão da CPCJ e do PPP 2023 | RELATÓRIO

## 8.5. TIPOLOGIA DE PERIGO SINALIZADA

Decorrente da legitimidade da intervenção da CPCJ, prevista no ponto 2 do artigo 3.º da lei 147/99, considera-se que a criança ou o jovem está em perigo quando, designadamente, se encontra numa das seguintes situações:

- a) Está abandonada ou vive entregue a si própria;
- b) Sofre maus-tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- c) Não recebe os cuidados ou a afeição adequada à sua idade e situação pessoal;
- d) É obrigada a atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- e) Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;

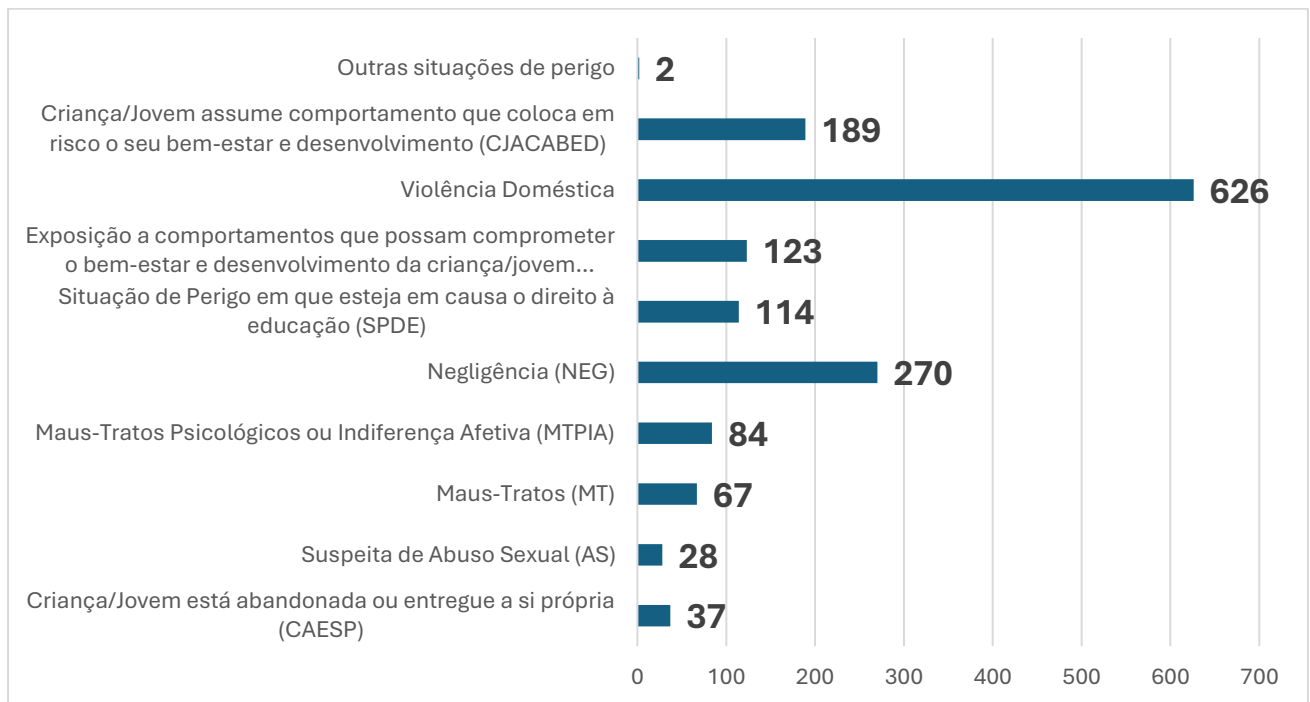
f) Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação;

g) tem nacionalidade estrangeira e está acolhida em instituição pública, cooperativa, social ou privada com acordo de cooperação com o Estado, sem autorização de residência em território nacional.

Em 2024, as problemáticas mais sinalizadas revelaram que 40,7% das ocorrências estavam relacionadas à violência doméstica, logo de seguida, a Negligência com 17,5% (destacando-se a Negligência Grave com 8,7% das sinalizações) e por último, com 12,3% em que a criança/jovem assume comportamentos que coloca em risco o seu bem-estar e desenvolvimento.

Ao comparar com o ano 2023, em que também se verificou que as situações de violência doméstica se destacavam (590), podemos identificar que existiu um ligeiro aumento de sinalizações de violência doméstica em 2024 de 5,7% (626) face ao ano 2023.

**Gráfico 16** | Número de sinalizações por tipologia de perigo em 2024



Fonte: Aplicação informática para a gestão da CPCJ e do PPP 2023 | RELATÓRIO

---

## 8.6. MEDIDAS PROMOÇÃO E PROTEÇÃO

As medidas de promoção dos direitos e de proteção das crianças e jovens em perigo (Art.º 34.º da LPCJP), da competência exclusiva das CPCJ e dos Tribunais (Art.º 38.º da LPCJP) visam:

- a) afastar o perigo em que se encontram;
- b) proporcionar-lhes as condições que permitam proteger e promover a sua segurança, saúde, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral;
- c) garantir a recuperação física e psicológica das crianças e jovens vítimas de qualquer forma de exploração ou abuso. Garantir a recuperação física e psicológica da criança vítima de qualquer forma de exploração ou abuso. (artigos 39º a 45º da Lei 147/99 de 1 de setembro)

Estas medidas têm como objetivo a implementação de um conjunto de ações vertidas num acordo de promoção e proteção construído em parceria com a criança, a família e outros intervenientes que se entenda relevantes, com vista à remoção do perigo e à devolução do equilíbrio e estabilidade familiar. As medidas em meio natural de vida são de acordo com o artigo 35º:

- a. Apoio junto dos pais;
- b. Apoio junto de outro familiar;
- c. Confiança a pessoa idónea;
- d. Apoio para a autonomia de vida;
- e. Acolhimento familiar;
- f. Acolhimento residencial;
- g. Confiança a pessoa selecionada para a adoção, a família de acolhimento ou a instituição com vista à adoção.

Esclarece-se que, as CPCJ não deliberaram as medidas de confiança a pessoa selecionada para a adoção, família de acolhimento ou a instituição com vista à adoção, sendo estas medidas da competência exclusiva dos Tribunais.

O Acordo de Promoção e Proteção é o instrumento pelo qual são implementadas as Medidas de Promoção e Proteção. Este acordo consiste em um compromisso escrito entre as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) ou o Tribunal, os pais ou cuidadores, e a criança maior de 12 anos. O documento estabelece um plano detalhado que contempla medidas para a promoção dos direitos e proteção da criança, conforme disposto nos artigos 55º a 57º da Lei nº 147/99, de 1 de setembro.

No decurso do ano 2024, a CPCJ aplicou 3 medidas de promoção e proteção a título cautelar, das quais 67,7% foram medidas em meio natural de vida.

#### Quadro 8 | Medidas Cautelares executadas pela CPCJ em 2024

Medidas Cautelares Executadas	0 - 2		3 - 5		6 - 8		9 - 10		11 - 14		15 - 17		18 - 21		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Acolhimento Residencial														1	1
Apoio Junto de Outro Familiar									1						1
Apoio Junto dos Pais											1				1
Autonomia de Vida															0
Confiança a Pessoa Idónea															0
<b>TOTAL</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	3

Fonte: Aplicação informática para a gestão da CPCJ e do PPP.

Relativamente às medidas de promoção e proteção aplicadas, podemos verificar que foram aplicadas 75 medidas, das quais 93,3% foram medidas em meio natural de vida, sendo que 92% resulta de medidas deliberadas pela CPCJC que garantiram que a criança ou jovem se mantivessem no seio familiar e/ou à responsabilidade dos pais (85,3% apoio junto dos pais e 6,6% junto de outro familiar).

#### Quadro 9 | Medidas de Promoção e Proteção Aplicadas pela CPCJ em 2024

Medidas de Promoção e Proteção Aplicadas	0 - 2		3 - 5		6 - 8		9 - 10		11 - 14		15 - 17		18 - 21		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Acolhimento Residencial									3	1		1			5
Apoio Junto de Outro Familiar				1					1	1	2				5
Apoio Junto dos Pais	4	2	5	7	7	2		2	9	9	8	6	2	1	64
Autonomia de Vida													1		1
Confiança a Pessoa Idónea															0
<b>TOTAL</b>	4	2	5	8	7	2		2	13	11	10	7	3	1	75

Fonte: Aplicação informática para a gestão da CPCJ e do PPP

No que diz respeito às medidas de promoção e proteção em execução, podemos verificar que em 2024 estavam em execução 45 medidas, sendo que 82,2% aplica-se a medida junto dos pais e somente 6,6% em acolhimento residencial.

#### Quadro 10 | Medidas de Promoção e Proteção executadas pela CPCJ em 2024

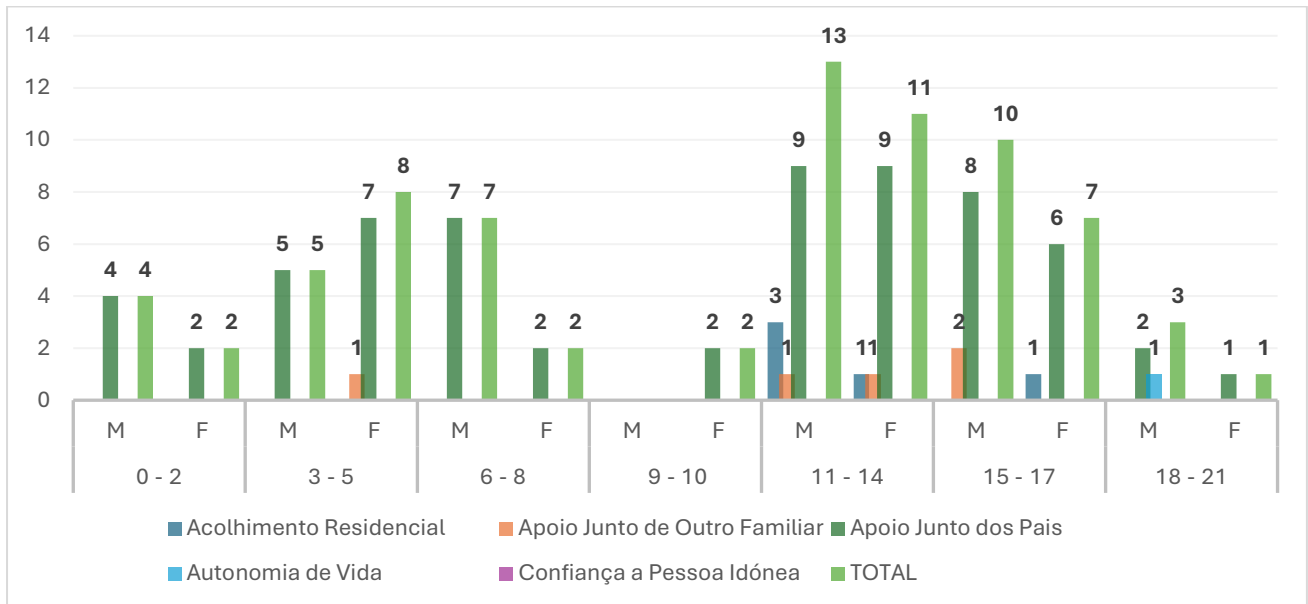
Medidas de Promoção e Proteção em Execução	0 - 2		3 - 5		6 - 8		9 - 10		11 - 14		15 - 17		18 - 21		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Acolhimento Residencial									2			1			3
Apoio Junto de Outro Familiar				1						1	2				4
Apoio Junto dos Pais	3		3	4	5			1	6	3	5	5	1	1	37
Autonomia de Vida													1		1
Confiança a Pessoa Idónea															0
<b>TOTAL</b>	3	0	3	5	5	0	0	1	8	4	7	6	2	1	45

Fonte: Aplicação informática para a gestão da CPCJ e do PPP

À semelhança de anos anteriores, mantém-se em todos os escalões etários uma ligeira prevalência das crianças e jovens do sexo masculino (28 | 62%) face às crianças e jovens do sexo feminino (17 | 38%).

Em suma, foi deliberado aplicação de medida de acolhimento residencial a 9 crianças por manifesta falta de respostas alternativas no seio familiar ou outra resposta em meio natural de vida, sendo o número muito idêntico ao do ano 2023, com o acolhimento de 8 crianças.

**Gráfico 17** | Medidas aplicadas pela CPCJ no ano 2024, por sexo e escalão etário.



Fonte: Aplicação informática para a gestão da CPCJ e do PPP

Foram acionados apoios psicopedagógicos, sociais e económicos para pais e crianças. Isso incluiu encaminhamentos para apoio psicológico, pedopsiquiátrico, psiquiátrico, terapia familiar, consultas de adição e intervenção das equipas do Centro Apoio Familiar e Aconselhamento Parental nas modalidades: preservação familiar, encontro e reunificação. Além disso, foi fornecido apoio económico pelos serviços sociais da Segurança Social quando necessário.

## 8.7. PROCEDIMENTOS DE URGÊNCIA

Importa igualmente assinalar que, em qualquer fase processual, existindo perigo atual ou iminente para a vida ou de grave comprometimento da integridade física ou psíquica da criança ou jovem, e na ausência de consentimento dos detentores das responsabilidades parentais ou de quem tenha a guarda de facto, nos termos do art.º 91.º da LPCJP, as CPCJ removem a situação de perigo em que a criança ou jovem se encontra, providenciando pela sua proteção de emergência, nomeadamente em casa de acolhimento ou junto de familiares.

Este procedimento requer que, dentro de 48 horas, a CPCJ implemente a medida protetiva, comunique-a e envie o processo de promoção e proteção para eventual confirmação da medida pelo Tribunal.

No ano 2024, a CPCJ aplicou 2 procedimentos de urgência por situação de perigo atual e iminente para a integridade física da criança, e em 2023 foram aplicados 3 procedimentos.

### Procedimentos de Urgência Accionados no Ano 2024

Situação de Urgência	N.º Processos
Iminente - para a vida	1
Actual - para a integridade física	1
<b>Total</b>	<b>2</b>

### Procedimentos de Urgência Accionados no Ano 2023

Situação de Urgência	N.º Processos
Iminente - para a integridade física	2
Actual - para a integridade física	1
<b>Total</b>	<b>3</b>

---

## 8.8. PROCESSOS ARQUIVADOS

A intervenção da CPCJ tem uma duração máxima de 12 meses, podendo ser prorrogada por mais 6 meses adicionais se for considerado no melhor interesse da criança ou do jovem, e desde que os consentimentos e os acordos de promoção e proteção legalmente exigidos sejam mantidos.

A intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) pode, em caráter excepcional e quando a defesa do superior interesse da criança ou jovem assim o exigir, ser prorrogada até que a criança ou jovem complete 25 anos de idade.

As Medidas de Promoção e Proteção são revistas obrigatoriamente após o prazo estabelecido no Acordo de Promoção e Proteção. A decisão de revisão pode determinar a cessação da medida, caso seja considerada desnecessária.

Durante o ano de 2024, a CPCJC arquivou um total geral de **837 processos/sinalizações** da seguinte forma:

---

### **219** ARQUIVAMENTOS LIMINARES:

EM QUE **75,8%** NÃO EXISTE LEGITIMIDADE PARA A INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DO ARTIGO 3.º

E **5,5%** COM COMUNICAÇÃO A ECMIJ (ART.º. 8)

As **219 comunicações** foram arquivadas após avaliação da situação de perigo recebida, em que **75,8% das situações**, a CPCJ não tinha legitimidade para atuar de acordo com o art.º. 3.º 147/99.

---

### **618** ARQUIVAMENTOS:

EM QUE **43%** A SITUAÇÃO DE PERIGO JÁ NÃO SUBSISTE

E **15,7%** REMESSA AO MP – NÃO PRESTAÇÃO DE CONSENTIMENTO

E **11,3%** A SITUAÇÃO DE PERIGO NÃO SE CONFIRMA

Dos **618 processos** de promoção e proteção, a situação de perigo deixou de subsistir (43%) ou não se confirmou (11,3%), ou então por inexistência de prestação de consentimento (15,7%).

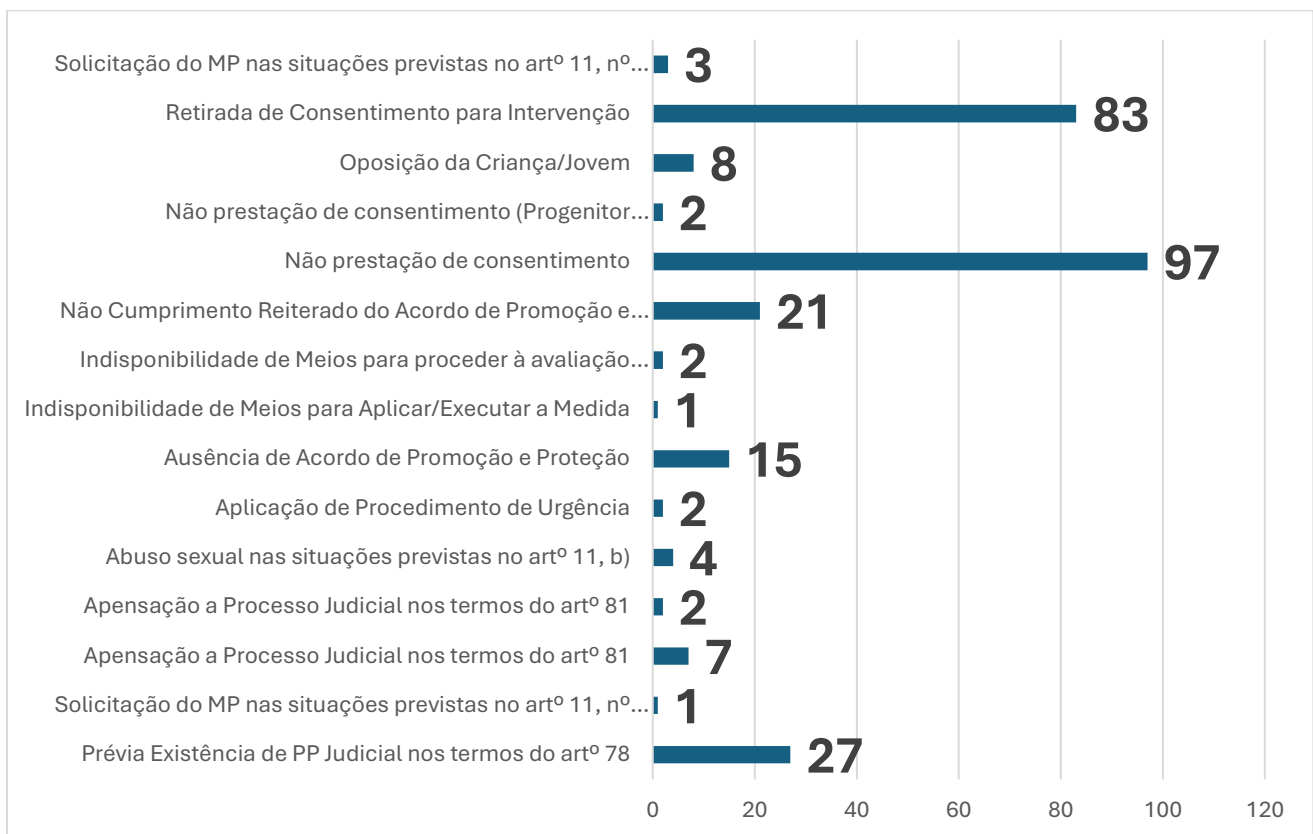
Em 2023, houve um aumento de 8% (41 arquivamentos) do total geral de arquivamentos em relação ao ano de 2024, além de um incremento de 6% (14) de processos arquivados liminarmente.

Podemos constatar que em 2024, foram remetidos ao Ministério Público de Família e Menores um total de **275 processos** em que:

- **35,3%** POR NÃO PRESTAÇÃO DE CONSENTIMENTO
- **30,2%** POR RETIRADA DE CONSENTIMENTO PARA INTERVENÇÃO
- **9,8%** PELA PRÉVIA EXISTÊNCIA DE PP JUDICIAL NOS TERMOS ART. 78.º

No ano 2023 foram remetidos ao Ministério Público de Família e Menores um total de 199 processos, ou seja, menos 27,6% do que em 2024.

**Gráfico 17** | Processos Remetidos ao Ministério Público de Família e Menores pela CPCJ em 2024



Fonte: Aplicação informática para a gestão da CPCJ e do PPP

## 9. CARACTERIZAÇÃO PROCESSUAL POR FREGUESIA

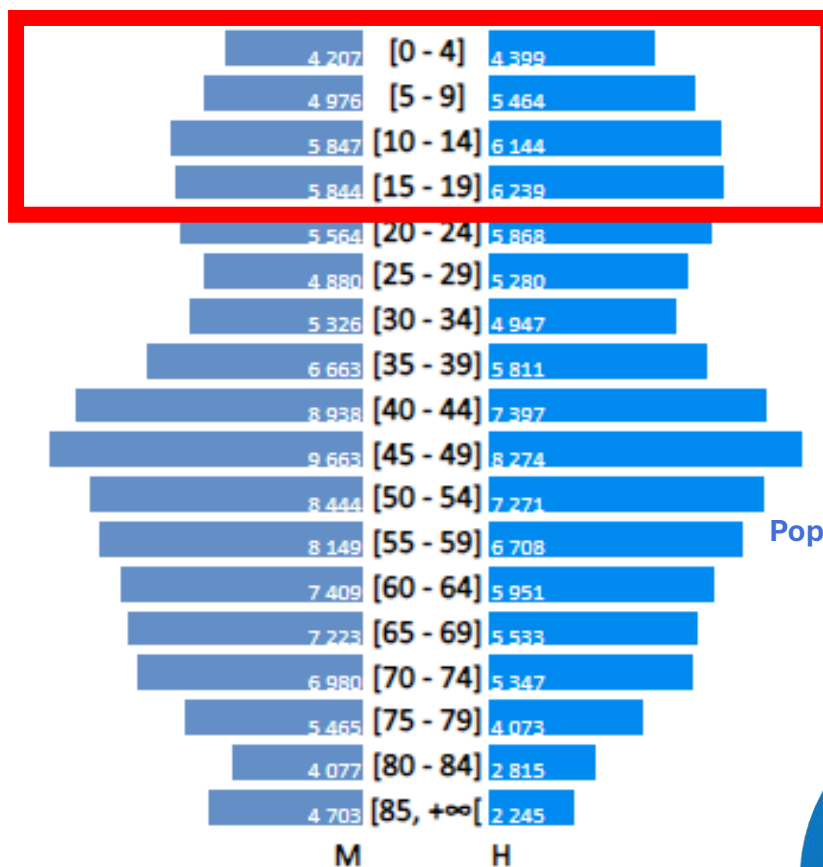
### 9.1. CASCAIS EM NÚMEROS

Em Cascais, assistiu-se a um crescimento populacional de 3,7% face a 2011, segundo os censos de 2021.

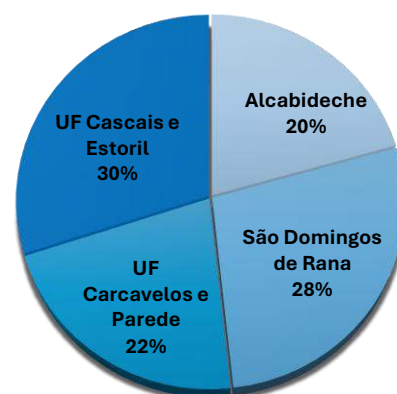
Tendo em conta os CENSOS 2021 – Cascais tem aproximadamente **214124 residentes**, sendo que 19% do total (40843) são crianças e jovens dos 0 aos 18 anos.

#### Pirâmide etária da população residente em 2021, segundo o sexo (Nº), Cascais

(INE, Censos 2021)



População Residente (%) por freguesia de Cascais  
(INE, Censos 2021)



---

## 9.1. FREGUESIA DE ALCABIDECHE

Alcabideche é uma freguesia do município de Cascais, localizada na Área Metropolitana de Lisboa. De acordo com os censos de 2021, Alcabideche tem uma população total de 44.165 habitantes (20% da população do concelho), distribuídos por uma área de 39,77 km<sup>2</sup>, resultando numa densidade populacional de 1.110,5 habitantes por km<sup>2</sup>.



A população de Alcabideche tem vindo a crescer ao longo dos anos. Em 1864, a população era de 2.348 habitantes, e em 2021, atingiu os 44.165 habitantes

A distribuição da população por grupos etários em 2021 foi a seguinte:

- **0-14 anos:** 6.687 habitantes
- **15-24 anos:** 5.235 habitantes
- **25-64 anos:** 23.299 habitantes
- **Mais de 65 anos:** 8.944 habitantes

Relativamente ao volume processual no território da freguesia de Alcabideche em 2024, recebeu **320 sinalizações**, ou seja mais 35% do que em 2023, tendo sido possível proceder ao **arquivamento de 208 situações**:

---

EM QUE **40%** A SITUAÇÃO DE PERIGO JÁ NÃO SUBSISTE

E **15,3%** NÃO EXISTE LEGITIMIDADE PARA A INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DO ARTIGO 3.º

E **15,8%** REMESSA AO MP – NÃO PRESTAÇÃO DE CONSENTIMENTO

Das 320 sinalizações, identificamos de seguida as que obtiveram uma maior predominância:

- **42,8%** (137) **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**
- **20,9%** (67) **CJACABED (A CRIANÇA/JOVEM ASSUME COMPORTAMENTOS QUE AFECTA O SEU BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO SEM QUE OS PAIS SE OPONHAM DE FORMA ADEQUADA)**
- **5,3%** (17) **NEGLIGÊNCIA GRAVE**

Durante o ano de 2024 foram deliberadas pela CPCJC para a freguesia de Alcabideche um total de 27 medidas de promoção e proteção: 23 de Apoio junto dos pais e 4 junto de outro familiar.

## 9.2. UNIÃO DE FREGUESIAS CARCAVELOS/ PAREDE

A União das Freguesias de Carcavelos e Parede é uma freguesia portuguesa do município de Cascais. De acordo com os resultados provisórios do Censo de 2021, a freguesia tem uma população de 46.529 habitantes (22% da população do concelho) e uma área de 8,11 km<sup>2</sup>. A densidade populacional é de aproximadamente 5.737,2 habitantes por km<sup>2</sup>.



Em 2021, a distribuição da população por grupos etários na União das Freguesias de Carcavelos e Parede foi a seguinte:

- **0 a 19 anos:** 8.835 pessoas, representando 19,6% da população total.
- **20 a 64 anos:** 27.549 pessoas, representando 59,2% da população total.
- **65 anos ou mais:** 10.145 pessoas, representando 21,2% da população total.

A freguesia é conhecida por ter uma população mais envelhecida em comparação com outras freguesias do município de Cascais

Em termos de distribuição etária, há 8.802 crianças e jovens até 18 anos, representando 22% da população.

Relativamente ao volume processual no território da em 2024 da União das Freguesias de Carcavelos e Parede recebeu **203 sinalizações**, ou seja mais 12,3% do que em 2023, tendo sido possível proceder ao **arquivamento de 155 situações**:

---

EM QUE **25,2%** A SITUAÇÃO DE PERIGO JÁ NÃO SUBSISTE

E **28,3%** NÃO EXISTE LEGITIMIDADE PARA A INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DO ARTIGO 3.º

E **10,9%** REMESSA AO MP – NÃO PRESTAÇÃO DE CONSENTIMENTO

Das **203 sinalizações**, identificamos de seguida as que obtiveram uma maior predominância:

- 
- **39,4%** (80) VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
  - **21,2%** (43) C/JACABED (A CRIANÇA/JOVEM ASSUME COMPORTAMENTOS QUE AFECTA O SEU BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO SEM QUE OS PAIS SE OPONHAM DE FORMA ADEQUADA)
  - **3,9%** (8) NEGLIGÊNCIA GRAVE

Durante o ano de 2024 foram deliberadas pela CPCJC para a freguesia de Carcavelos Parede um total de 9 medidas de promoção e proteção: 7 de Apoio junto dos pais, 1 junto de outro familiar e 1 em acolhimento residencial, tendo sido possível garantir a segurança criança ou jovem.

### 9.3. UNIÃO FREGUESIAS CASCAIS/ESTORIL

A União de freguesias Cascais e Estoril cobre cerca de 29 km<sup>2</sup> é uma freguesia do município de Cascais, localizada na Área Metropolitana de Lisboa. De acordo com o censo de 2021, Cascais Estoril tem uma população total de 64.192 habitantes (30% da população do concelho).



A distribuição da população por grupos etários em 2021 foi a seguinte:

- 0-18 anos: 12.263 habitantes
- 19-64 anos: 39.999 habitantes
- Mais de 65 anos: 11.930 habitante

Relativamente ao volume processual no território da freguesia de União de freguesias Cascais e Estoril em 2024 recebeu **374 sinalizações**, ou seja, menos 23,5% do que em 2023, tendo sido possível proceder ao **arquivamento de 258 situações**:

EM QUE **34,1%** A SITUAÇÃO DE PERIGO JÁ NÃO SUBSISTE

E **21,7%** NÃO EXISTE LEGITIMIDADE PARA A INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DO ARTIGO 3.º

E **10,5%** REMESSA AO MP – NÃO PRESTAÇÃO DE CONSENTIMENTO

Das **374 sinalizações**, identificamos de seguida as que obtiveram uma maior predominância:

- **39,9%** (149) VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
- **19,6%** (73) CJACABED (A CRIANÇA/JOVEM ASSUME COMPORTAMENTOS QUE AFECTA O SEU BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO SEM QUE OS PAIS SE OPONHAM DE FORMA ADEQUADA)
- **5,9%** (22) NEGLIGÊNCIA GRAVE

Durante o ano de 2024 foram deliberadas pela CPCJC para a freguesia de Cascais Estoril um total de 36 medidas de promoção e proteção: 31 de Apoio junto dos pais, 3 junto de outro familiar e 2 em acolhimento residencial.

#### 9.4. FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS RANA

São Domingos de Rana é uma freguesia do município de Cascais, localizada na Área Metropolitana de Lisboa. De acordo com o censo de 2021, São Domingos de Rana tem uma população total de 59.238 habitantes, distribuídos por uma área de 20,36 km<sup>2</sup>, resultando numa densidade populacional de 2.909,5 habitantes (28% da população do concelho) por km<sup>2</sup>



A população de São Domingos de Rana tem vindo a crescer ao longo dos anos. Em 1970, a população era de 18.140 habitantes, e em 2021, atingiu os 59.238 habitantes. A distribuição da população por grupos etários em 2021 foi a seguinte:

- 0-18 anos: 11.535 habitantes
- 19-64 anos: 37.703 habitantes
- Mais de 65 anos: 9.999 habitantes

Relativamente ao volume processual no território da freguesia de São Domingos de Rana em 2024 recebeu **345 sinalizações**, ou seja, menos 9,2% do que em 2023, tendo sido possível proceder ao **arquivamento de 220 situações**:

EM QUE **33,6%** A SITUAÇÃO DE PERIGO JÁ NÃO SUBSISTE

E **13,6%** NÃO EXISTE LEGITIMIDADE PARA A INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DO ARTIGO 3.º

E **12,7%** REMESSA AO MP – NÃO PRESTAÇÃO DE CONSENTIMENTO

Das 345 sinalizações, identificamos de seguida as que obtiveram uma maior predominância:

---

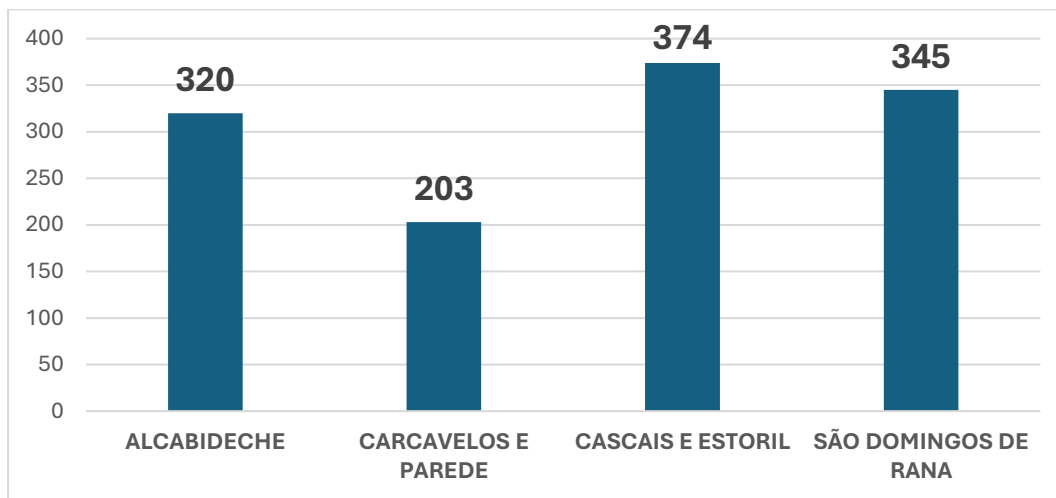
- **39,4%** (136) **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**
- **17,4%** (60) **CJACABED (A CRIANÇA/JOVEM ASSUME COMPORTAMENTOS QUE AFECTA O SEU BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO SEM QUE OS PAIS SE OPONHAM DE FORMA ADEQUADA)**
- **6%** (21) **NEGLIGÊNCIA GRAVE**

Durante o ano de 2024 foram deliberadas pela CPCJC para a freguesia de São Domingos de Rana um total de 34 medidas de promoção e proteção: 29 de Apoio junto dos pais, 2 junto de outro familiar e 3 em acolhimento residencial, tendo sido possível garantir a segurança das crianças.

## 9.5. COMPARAÇÃO GERAL POR FREGUESIA

Podemos constatar que em 2024 a freguesia que obteve mais sinalizações foi a de Cascais Estoril com 374 situações e logo de seguida, a freguesia de São Domingos de Rana com 345 situações.

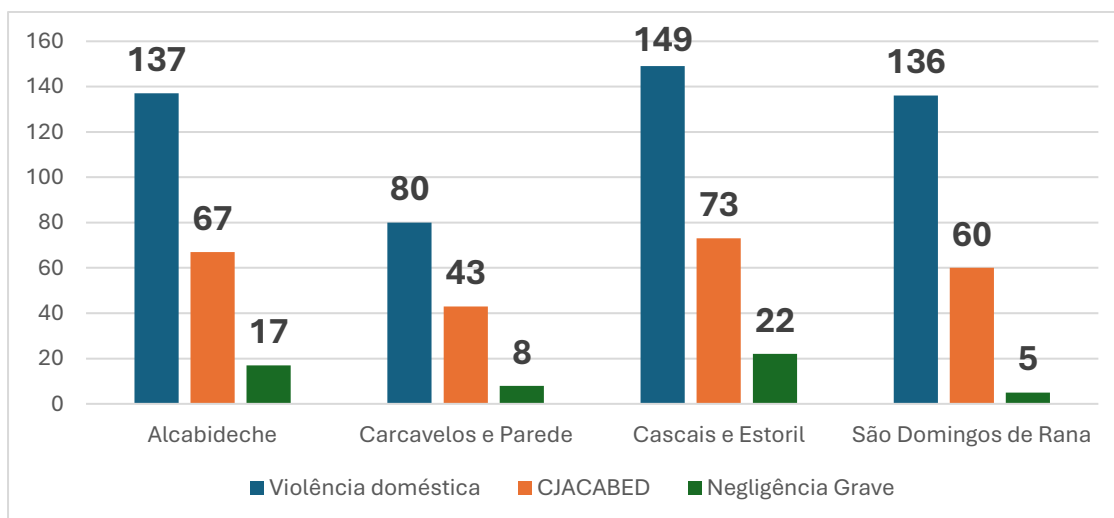
**Gráfico 18** | Total de sinalizações por freguesia em 2024



Fonte: Aplicação informática para a gestão da CPCJ e do PPP

Ao nível das sinalizações com maior predominância, podemos constatar que a Violência Doméstica é aquela que se destaca em todas as freguesias com uma média de 38,9% do número total de sinalizações, sendo a freguesia de Alcabideche em proporção, a freguesia que apresenta um maior número de sinalizações de Violência Doméstica de 42,8% face ao total.

**Gráfico 19** | Total de sinalizações por tipologia com maior predominância por freguesia em 2024



Fonte: Aplicação informática para a gestão da CPCJ e do PPP

## 10. CONCLUSÃO:

---

Ao longo de 2024, a CPCJC desenvolveu um conjunto diversificado de atividades direcionadas à promoção dos direitos das crianças e jovens, bem como à prevenção de situações de risco. Estas atividades incluíram a realização de campanhas de sensibilização nas escolas e comunidade, a organização de workshops e seminários com o objetivo de capacitar os profissionais envolvidos na proteção infantil.

A necessidade de reforçar os quadros técnicos das CPCJ é evidente, sobretudo quando se considera o elevado volume de processos que cada técnico deve gerir. A média de 65 processos por técnico com uma entrada média de 20 a 25 sinalizações por semana, é um indicativo claro da sobrecarga e da urgência de medidas adicionais.

O Município de Cascais tem demonstrado responsabilidade e empenho ao disponibilizar recursos adicionais, existindo 7 recursos humanos dos quadros do Município alocados à CPCJC (3 apoios administrativos, 2 apoios técnicos, 1 cooptado (Secretário) e o Presidente).

Apesar destes esforços, a Comissão continua a enfrentar desafios significativos na sua capacidade de intervenção. A indisponibilidade de membros a tempo inteiro, especialmente do Ministério da Saúde e da Solidariedade Social, compromete a eficácia da gestão processual.

É um facto que as IPSS enfrentam dificuldades em disponibilizar membros em tempo integral para a Comissão Restrita, principalmente devido à necessidade de manter colaboradores em suas funções originais e à limitação financeira para novas contratações. Durante o ano 2024, para além de várias tentativas para obter representatividade na Comissão por outros atores sociais, proveniente das IPSS, as mesmas tentativas foram infrutíferas e as dificuldades mantêm-se.

A clarificação do estatuto dos membros das comissões e das suas competências é fundamental para assegurar que a ligação à comunidade se mantém forte e eficaz.

No que diz respeito à comissão Alargada, nomeadamente, no que concerne à competência e funcionamento, para além de estar previsto as competências da comissão alargada e do seu funcionamento, poderia estar previsto os seus “deveres”, com o propósito de responsabilizar a intervenção, envolvimento e as presenças destes elementos.

A participação dos membros da CPCJ na modalidade alargada, embora a lei defina oito horas, não tem a devida concretização da sua justificação, bem como, a forma de como a entidade empregadora poderá ceder esse colaborador, ou seja, os critérios e as regras podiam estar mais clarificadas.

Ao longo dos últimos anos é continuamente referido nos Relatórios que as instalações da CPCJC não reúnem as condições essenciais de trabalho, para as necessidades da equipa. Na verdade, os problemas mantêm-se com vários pontos de degradação no que respeita ao mobiliário, falta de ventilação e também, de problemas de isolamento térmico. O espaço amplo (open space) onde a equipa técnica está alocada, é bastante reduzido, provocando problemas de ruído, falta privacidade e de mobilidade no próprio espaço.

A falta de espaço e as condições inadequadas nas instalações atuais são preocupações contínuas. Portanto, é imperativo que se explorem alternativas para melhorar as condições de trabalho, proporcionando um ambiente mais apropriado e eficiente para os membros e técnicos da CPCJC. A mudança de instalações planeada para 2025, representa um passo essencial para enfrentar esses desafios, garantindo que cada membro possa desempenhar suas funções de maneira eficaz, sem a barreira das limitações físicas.

Em 2024, as problemáticas mais sinalizadas revelaram que 40,7% das ocorrências estavam relacionadas à violência doméstica de seguida, a Negligência com 17,5% (destacando-se a Negligência Grave com 8,7% das sinalizações) e por último, com 12,3% em que a criança/jovem assume comportamentos que coloca em risco o seu bem-estar e desenvolvimento.

Ao comparar com o ano 2023, em que também se verificou que as situações de violência doméstica se destacavam (590), podemos identificar que existiu um ligeiro aumento de sinalizações de violência doméstica em 2024 de 5,7% (626) face ao ano 2023.

Relativamente às medidas de promoção e proteção aplicadas, podemos verificar que foram aplicadas 75 medidas, das quais 93,3% foram medidas em meio natural de vida, sendo que 92% resulta de medidas deliberadas pela CPCJC que garantam que a criança ou jovem se mantivessem no seio familiar e/ou à responsabilidade dos pais (85,3% apoio junto dos pais e 6,6% junto de outro familiar).

As sinalizações de violência doméstica permaneceram elevadas, lideradas pelas forças policiais, que muitas vezes não fornecem dados essenciais como a identificação das vítimas e supostos agressores, dificultando a avaliação e intervenção pela CPCJC. Propõe-se uma reflexão concelhia para melhorar a colaboração entre os diferentes atores de intervenção na violência doméstica, incluindo forças policiais, CPCJC, Ministério Público e a Comissão Nacional.

As medidas de intervenção devem priorizar a prevalência na família e a responsabilização parental, garantindo a segurança e o desenvolvimento integral da criança. É essencial elaborar um plano de intervenção nas medidas de colocação em Casa de Acolhimento ou Acolhimento Familiar que permita a reunificação familiar ou a desinstitucionalização da criança no mais curto espaço de tempo. O concelho de Cascais possui apenas três Centros de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (CAFAP), dos quais apenas dois têm a modalidade de Ponto de Encontro, sendo respostas insuficientes para as necessidades da CPCJC e outras entidades que trabalham na promoção e proteção. Reforça-se a necessidade urgente de alargar a resposta de CAFAP nas diferentes modalidades: preservação, reunificação e ponto de encontro.

Podemos constatar que em 2024 a freguesia que obteve mais sinalizações foi a de Cascais Estoril com 374 situações e logo de seguida, a freguesia de São Domingos de Rana com 345 situações.

Ao nível das sinalizações com maior predominância, podemos constatar que a Violência Doméstica é aquela que se destaca em todas as freguesias com uma média de 38,9% do número total de sinalizações, sendo a freguesia de Alcabideche em proporção, a freguesia que apresenta um maior número de sinalizações de Violência Doméstica com 42,8% face ao total.

As situações onde a própria criança ou jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar ou desenvolvimento, sem uma oposição adequada dos pais, refletem a necessidade de alargar as respostas ao nível dos cuidados de saúde mental e criar programas de prevenção à delinquência infantil.

A promoção dos direitos das crianças orienta a intervenção das CPCJ para medidas em meio natural de vida, priorizando a prevalência na família e a responsabilização parental. Estas medidas devem garantir a segurança e o desenvolvimento integral da criança. Nas medidas de colocação em Casa de Acolhimento ou Acolhimento Familiar, é essencial elaborar um plano de intervenção que permita a reunificação familiar ou a desinstitucionalização da criança no mais curto espaço de tempo.

Um dos principais focos da CPCJC é a formação contínua de profissionais que lidam diretamente com crianças e jovens. A atualização constante de conhecimentos e práticas proporciona uma resposta mais eficaz e humanizada às necessidades emergentes, garantindo que os direitos das crianças sejam respeitados e promovidos em todas as circunstâncias.

Em suma, o trabalho desenvolvido por esta CPCJ de Cascais é crucial para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde cada criança e jovem possa crescer e desenvolver-se num ambiente de segurança, respeito e dignidade.

## ANEXOS

---

**ANEXO 1 – Constituição da CPCJ de Cascais**

**ANEXO 2 – Caracterização Processual**

**ANEXO 3 - Problemática Sinalizada por Escalão Etário / Sexo dos Processos Instruídos de 2024**

**ANEXO 4 – Entidades Sinalizadoras**

**ANEXO 5 – Modalidade de contacto**

**ANEXO 6 - Crianças Acompanhadas dos 6 aos 21 anos por escolaridade em 2024**

**ANEXO 7 - Crianças/Jovens Acompanhados por Escalão Etário /Problemática Diagnosticada/Sexo em 2024**

**ANEXO 8 – Medidas Cautelares Executadas no Ano 2024 por Escalão Etário /Sexo da Criança ou Jovem**

**ANEXO 9 – Procedimentos de urgência**

**ANEXO 10 – Processos Arquivados**

**ANEXO 11 – Reuniões da CPCJC**

**ANEXO 12- Atividades**

**ANEXO 13 – Atos de Colaboração**

**ANEXO 14 – Medidas de Promoção e Proteção em Execução por Escalão Etário/Sexo da Criança ou Jovem**

**ANEXO 15 - Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ**

## SIGLAS

---

**AS** - Abuso sexual

**CAESP** - Criança/Jovem está abandonada ou entregue a si própria

**CDTR** - Criança/ Jovem está aos cuidados de terceiros em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais

**CJACABED** -Criança/ Jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar ou desenvolvimento sem que os seus pais se oponham de forma adequada

**CNPDPCJ** - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

**CPCJ** – Comissão Proteção de Crianças e Jovens

**CPCJC** – Comissão Proteção de Crianças e Jovens de Cascais

**ECPCBEDC** - Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança/ jovem

**MND** - Mendicidade

**MPP** – Medida de Promoção e Proteção

**MT** - Mau trato físico

**MTPIA** - Mau trato psicológico ou indiferença afetiva

**NEG** - Negligencia

**PPP** - Processo promoção e proteção

**SPDE** -Situação perigo em que esteja em causa o Direito à Educação

## Constituição da CPCJ de Cascais

### Composição da Comissão

Cargo	Nome	Entidade Representada	Valência Técnica	Horas CA. (Mensal)	Horas CR. (Semanal)
Presidente	Frederico Tiago Pereira Costa	a) Município	Sociologia		35
	Ana Filipa dos Reis Lage Nunes Tavares	b) Segurança Social	Serviço Social		35
	Ana Rosa Ramos Amorim	c) Educação	Pedagogia		35
	Andreia Desirat Boesch da Cunha	d) Saúde	Saúde		7
	Pedro Miguel Baiôa Moirinha	e) Ipss/Ong - Actividades de Carácter não Residencial	Pedagogia		2
	Ana Isabel Correia Torres	f) Emprego e Formação Profissional	Sociologia	8	
	Sandra Monica Aires Fernandes	h) Associação de Pais	Pedagogia	8	
	Helena Sofia Pereira da Costa	i) Associações Desportivas, Culturais ou Recreativas	Serviço Social	8	
	Ruben Miguel Filipe da Silva	k) Forças de Segurança - PSP	Outra. Qual?	8	
	Carlos Manuel Ferraz Saltão Ferreira	l) Cidadãos Eleitores Designados Pela Assembleia Municipal	Saúde	8	
	Carlos Alberto Dias Lopes	l) Cidadãos Eleitores Designados Pela Assembleia Municipal	Saúde	8	
	Silvia Mendes dos Santos	m) Elementos Cooptados	Serviço Social	8	
	Secretário	Ana Paula da Paixão Vieira	m) Elementos Cooptados	Serviço Social	
Alexandra Maria Pires Vieira		m) Elementos Cooptados	Direito		14



**CPCJ**

CASCAIS

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

10-02-2025

### Caracterização Processual em 2024

Processos Abertos (comunicações)		Processos instruídos (deliberação)	
Transitados do ano 2023	645	Transitados do ano 2023	629
Novos	773	Novos no ano (IN)	540
Por transferência (AP)	27	Por transferência (AP)	9
Reabertos	160	Deliberação de reabertura	143
Transferência por alteração da Competência territorial (EA)		7	
Total Entradas		1612	
Total de Processos com instrução		1328	
PP Aguardam deliberação		23	
<b>Cessação da Intervenção</b>			
<b>Liminar</b>			
Arquivamento		201	
Remessa a tribunal		32	
Transferência por incompetência territorial		41	
<b>Pós Liminar</b>			
Arquivamento		633	
Transferência por alteração da Competência territorial (EA)		5	
Total processos em que cessou a intervenção		912	
VPG do ano	1338		
Total Processos Activos	700		

### Problemática Sinalizada por Escalão Etário / Sexo dos Processos Instruídos de 2024

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
0-2						
	AS: Violação ou outro acto sexual	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CDTR (Está aos cuidados de terceiros em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais)	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança)	Masculino	4	3	0	7
		Feminino	0	3	0	3
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>10</b>
	ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	0	2	0	2

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
0-2						
		Feminino	1	2	0	3
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
	ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	Masculino	1	3	0	4
		Feminino	1	2	0	3
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	19	32	0	51
		Feminino	13	22	0	35
		<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>86</b>
	MT: Ofensa física	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	MT: Ofensa física em contexto de violência doméstica	Masculino	2	1	0	3
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
	MTPIA (Mau Trato psicológico ou indiferença afectiva)	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG (Negligência)	Masculino	0	1	0	1

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
0-2						
		Feminino	0	2	0	2
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	NEG: Ao nível da saúde	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	2	0	2
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	NEG: Ao nível Educativo	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG: Ao nível psico-afectivo	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG: Negligência Grave	Masculino	7	5	1	13
		Feminino	3	3	1	7
		<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>20</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
<b>3-5</b>						
	AS: Violação ou outro acto sexual	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CAESP: Ausência temporária de suporte familiar ou outro	Masculino	0	0	1	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança)	Masculino	1	1	1	3
		Feminino	0	2	0	2
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
	ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	3	1	1	5
		Feminino	1	0	2	3
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>8</b>
	ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	Masculino	3	1	0	4
		Feminino	1	3	0	4
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
	ECPCBEDC: Prostituição	Masculino	0	0	0	0

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
3-5						
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	29	21	6	56
		Feminino	24	12	7	43
		<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>33</b>	<b>13</b>	<b>99</b>
	MT: Ofensa física	Masculino	1	3	0	4
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
	MT: Ofensa física em contexto de violência doméstica	Masculino	0	0	1	1
		Feminino	1	1	0	2
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
	MT: Ofensa física por castigo corporal	Masculino	3	1	1	5
		Feminino	2	1	0	3
		<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>8</b>
	MTPIA: Castigos não corporais que afectem o bem-estar a integridade da criança	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	2	0	0	2
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	MTPIA: Exercício Abusivo de Autoridade	Masculino	0	1	0	1

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
<b>3-5</b>						
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	MTPIA: Hostilização e ameaças	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	MTPIA: Privação de relações afectivas e de contacto sociais próprios do estágio de desenvolvimento da criança	Masculino	0	1	1	2
		Feminino	0	0	1	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
	NEG (Negligência)	Masculino	1	1	0	2
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	NEG: Ao nível da saúde	Masculino	1	1	0	2
		Feminino	1	1	0	2
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
	NEG: Ao nível Educativo	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
<b>3-5</b>						
	NEG: Face a comportamentos da criança/jovem	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	4	1	0	5
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
	NEG: Negligência Grave	Masculino	9	3	2	14
		Feminino	5	3	0	8
		<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>22</b>
<b>6-8</b>						
	AS (Abuso Sexual)	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	CAESP: Ausência temporária de suporte familiar ou outro	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
6-8						
	CDTR (Está aos cuidados de terceiros em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais)	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	CJACABED: Bullying	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CJACABED: Comportamentos graves anti-sociais ou/e de indisciplina	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CJACABED: Consumo de Estupefacientes	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	CJACABED: Outros comportamentos	Masculino	1	5	0	6
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança)	Masculino	1	4	0	5

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
6-8						
		Feminino	0	1	1	2
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>7</b>
	ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	1	2	1	4
		Feminino	3	2	0	5
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>9</b>
	ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	1	1	0	2
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	25	19	7	51
		Feminino	27	24	5	56
		<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>43</b>	<b>12</b>	<b>107</b>
	MT: Ofensa física	Masculino	0	1	1	2
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
	MT: Ofensa física em contexto de violência doméstica	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	3	2	0	5
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
	MT: Ofensa física por castigo corporal	Masculino	2	2	0	4

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
6-8						
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
	MTPIA: Castigos não corporais que afectem o bem-estar a integridade da criança	Masculino	3	1	0	4
		Feminino	1	2	0	3
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
	MTPIA: Depreciação/Humilhação	Masculino	0	1	1	2
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
	MTPIA: Privação de relações afectivas e de contacto sociais próprios do estágio de desenvolvimento da criança	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	NEG (Negligência)	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG: Ao nível da saúde	Masculino	0	1	0	1

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
6-8						
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	NEG: Ao nível Educativo	Masculino	0	3	1	4
		Feminino	0	0	1	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
	NEG: Ao nível psico-afectivo	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	1	4	0	5
		Feminino	4	1	0	5
		<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>10</b>
	NEG: Negligência Grave	Masculino	12	0	2	14
		Feminino	8	2	1	11
		<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>25</b>
	SPDE (Situações de perigo em que esteja em causa o Direito à Educação)	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	SPDE: Abandono Escolar	Masculino	0	1	0	1

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
<b>6-8</b>						
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	1	2	0	3
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
<b>9-10</b>						
	AS: Aliciamento sexual	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	AS: Violação ou outro acto sexual	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	2	0	0	2
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	CAESP: Ausência permanente de suporte familiar ou outro	Masculino	0	0	1	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	CDTR (Está aos cuidados de terceiros em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais)	Masculino	0	1	0	1

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
9-10						
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	CJACABED: Consumo de Estupefacientes	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CJACABED: Outros comportamentos	Masculino	2	6	0	8
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	2	0	2
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	3	1	0	4
		Feminino	1	1	0	2
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
	ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	Masculino	2	1	0	3
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
9-10						
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	19	24	4	47
		Feminino	15	7	3	25
		<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>31</b>	<b>7</b>	<b>72</b>
	MT (Mau Trato Físico)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	MT: Ofensa física	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	MT: Ofensa física em contexto de violência doméstica	Masculino	1	1	0	2
		Feminino	0	2	1	3
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
	MT: Ofensa física por castigo corporal	Masculino	2	3	0	5
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
	MTPIA: Castigos não corporais que afectem o bem-estar a integridade da criança	Masculino	3	1	0	4
		Feminino	3	3	0	6
		<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>10</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
9-10						
	MTPIA: Depreciação/Humilhação	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	MTPIA: Exercício Abusivo de Autoridade	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	MTPIA: Hostilização e ameaças	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG (Negligência)	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG: Ao nível da saúde	Masculino	2	1	0	3
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	NEG: Ao nível Educativo	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
9-10						
	NEG: Ao nível psico-afectivo	Masculino	1	1	0	2
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	2	5	1	8
		Feminino	3	1	1	5
		<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>13</b>
	NEG: Negligência Grave	Masculino	5	1	0	6
		Feminino	5	1	1	7
		<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>13</b>
	SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	0	1	1	2
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

#### 11-14

	AS: Importunação sexual pela linguagem ou pela prática perante a criança de actos de carácter exibicionista ou constrangimento a contacto	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	1	2	1	4
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
	AS: Violação ou outro acto sexual	Masculino	2	0	0	2

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
11-14						
		Feminino	1	3	0	4
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
	CAESP: Ausência temporária de suporte familiar ou outro	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	CDTR (Está aos cuidados de terceiros em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais)	Masculino	1	4	0	5
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
	CJACABED (A Criança/Jovem assume comportamentos que afecta o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	1	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	CJACABED: Comportamentos graves anti-sociais ou/e de indisciplina	Masculino	4	3	1	8
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>9</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
11-14						
	CJACABED: Consumo de Bebidas Alcoólicas	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CJACABED: Consumo de Estupefacientes	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	2	1	4
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
	CJACABED: Outros comportamentos	Masculino	10	15	5	30
		Feminino	6	6	2	14
		<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>44</b>
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança)	Masculino	1	3	0	4
		Feminino	0	1	1	2
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>6</b>
	ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	3	2	0	5
		Feminino	5	3	0	8
		<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>13</b>
	ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	Masculino	3	3	1	7

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
11-14						
		Feminino	3	1	0	4
		<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>11</b>
	ECPCBEDC: Prostituição	Masculino	0	0	1	1
		Feminino	0	0	1	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	32	32	6	70
		Feminino	25	19	6	50
		<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>51</b>	<b>12</b>	<b>120</b>
	MT (Mau Trato Físico)	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	MT: Ofensa física	Masculino	1	3	1	5
		Feminino	1	1	0	2
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>7</b>
	MT: Ofensa física em contexto de violência doméstica	Masculino	6	7	4	17
		Feminino	2	1	0	3
		<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>20</b>
	MT: Ofensa física por castigo corporal	Masculino	1	3	0	4

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
11-14						
		Feminino	4	2	2	8
		<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>12</b>
	MTPIA (Mau Trato psicológico ou indiferença afectiva)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	1	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	MTPIA: Castigos não corporais que afectem o bem-estar a integridade da criança	Masculino	2	5	1	8
		Feminino	5	4	0	9
		<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>17</b>
	MTPIA: Depreciação/Humilhação	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	2	0	0	2
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	MTPIA: Exercício Abusivo de Autoridade	Masculino	0	3	0	3
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
	MTPIA: Hostilização e ameaças	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	3	0	0	3
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
11-14						
	MTPIA: Privação de relações afectivas e de contacto sociais próprios do estágio de desenvolvimento da criança	Masculino	0	0	1	1
		Feminino	3	2	0	5
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>6</b>
	NEG (Negligência)	Masculino	2	2	0	4
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
	NEG: Ao nível da saúde	Masculino	4	1	0	5
		Feminino	1	0	1	2
		<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>
	NEG: Ao nível Educativo	Masculino	3	1	1	5
		Feminino	1	1	0	2
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>7</b>
	NEG: Ao nível psico-afectivo	Masculino	2	0	0	2
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	NEG: Face a comportamentos da criança/jovem	Masculino	1	0	0	1

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
11-14						
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	2	4	6	12
		Feminino	4	1	0	5
		<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>17</b>
	NEG: Negligência Grave	Masculino	17	2	4	23
		Feminino	6	3	3	12
		<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>35</b>
	PFQC (Pratica de facto qualificado pela lei penal como crime para crianças com idade inferior a 12 anos)	Masculino	3	4	0	7
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
	SPDE: Abandono Escolar	Masculino	2	2	2	6
		Feminino	0	0	1	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>
	SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	3	4	2	9
		Feminino	2	4	0	6
		<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>15</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
15-17						
	AS (Abuso Sexual)	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	AS: Aliciamento sexual	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	2	0	0	2
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	AS: Importunação sexual pela linguagem ou pela prática perante a criança de actos de carácter exibicionista ou constrangimento a contacto	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	1	1	3
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
	AS: Violação ou outro acto sexual	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CAESP: Ausência temporária de suporte familiar ou outro	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	1	2
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
	CDTR (Está aos cuidados de terceiros em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais)	Masculino	5	1	1	7

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
15-17						
		Feminino	1	3	0	4
		<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>11</b>
	CJACABED (A Criança/Jovem assume comportamentos que afecta o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada)	Masculino	1	1	0	2
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	CJACABED: Comportamentos graves anti-sociais ou/e de indisciplina	Masculino	2	2	0	4
		Feminino	1	1	1	3
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>7</b>
	CJACABED: Consumo de Bebidas Alcoólicas	Masculino	1	3	0	4
		Feminino	1	3	1	5
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>9</b>
	CJACABED: Consumo de Estupefacientes	Masculino	1	5	2	8
		Feminino	1	0	1	2
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>10</b>
	CJACABED: Outros comportamentos	Masculino	7	14	7	28

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
15-17		Feminino	9	10	3	22
		<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>10</b>	<b>50</b>
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança)	Masculino	1	1	2	4
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
	ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	1	2	3
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
	ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	1	1	2
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
	ECPCBEDC: Prostituição	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	18	17	2	37
		Feminino	13	11	7	31
		<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>28</b>	<b>9</b>	<b>68</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
15-17						
	MND: Pratica de mendicidade	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	MT: Ofensa física	Masculino	3	2	0	5
		Feminino	2	0	0	2
		<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
	MT: Ofensa física em contexto de violência doméstica	Masculino	2	0	2	4
		Feminino	0	3	4	7
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>11</b>
	MT: Ofensa física por castigo corporal	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	5	0	0	5
		<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
	MTPIA: Castigos não corporais que afectem o bem-estar a integridade da criança	Masculino	1	0	1	2
		Feminino	2	1	1	4
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>6</b>
	MTPIA: Depreciação/Humilhação	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
15-17						
	MTPIA: Exercício Abusivo de Autoridade	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	1	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	MTPIA: Hostilização e ameaças	Masculino	0	0	1	1
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
	MTPIA: Privação de relações afectivas e de contacto sociais próprios do estágio de desenvolvimento da criança	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	1	2
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
	NEG (Negligência)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG: Ao nível da saúde	Masculino	1	1	0	2
		Feminino	1	2	1	4
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>6</b>
	NEG: Ao nível Educativo	Masculino	2	1	1	4

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
15-17						
		Feminino	1	1	1	3
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>7</b>
	NEG: Ao nível psico-afectivo	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	2	0	0	2
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	1	1	1	3
		Feminino	0	2	1	3
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>6</b>
	NEG: Negligência Grave	Masculino	7	1	0	8
		Feminino	5	2	2	9
		<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>17</b>
	SPDE: Abandono Escolar	Masculino	5	3	0	8
		Feminino	2	1	1	4
		<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>12</b>
	SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	9	6	8	23
		Feminino	5	6	3	14
		<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>37</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
18-21						
	AS: Aliciamento sexual	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CAESP: Ausência temporária de suporte familiar ou outro	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CAESP: Crianças e jovens não acompanhados	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CDTR (Está aos cuidados de terceiros em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais)	Masculino	1	0	1	2
		Feminino	2	0	0	2
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
	CJACABED (A Criança/Jovem assume comportamentos que afecta o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	1	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
18-21						
	CJACABED: Comportamentos graves anti-sociais ou/e de indisciplina	Masculino	2	0	0	2
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	CJACABED: Consumo de Bebidas Alcoólicas	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CJACABED: Consumo de Estupefacientes	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	CJACABED: Gambling (jogo a dinheiro)	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CJACABED: Outros comportamentos	Masculino	6	3	1	10
		Feminino	7	1	0	8
		<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>18</b>
	ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
18-21						
	ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	11	3	1	15
		Feminino	7	0	1	8
		<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>23</b>
	MT: Ofensa física em contexto de violência doméstica	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	MT: Ofensa física por castigo corporal	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	2	3
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
	MTPIA: Castigos não corporais que afetem o bem-estar a integridade da criança	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	1	2
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
	MTPIA: Exercício Abusivo de Autoridade	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	1	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
18-21						
	MTPIA: Hostilização e ameaças	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG (Negligência)	Masculino	2	0	0	2
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	NEG: Ao nível Educativo	Masculino	2	0	0	2
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	NEG: Ao nível psico-afectivo	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	1	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	2	0	0	2
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	NEG: Negligência Grave	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	2	0	0	2
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
<b>18-21</b>						
	OUTR (Outras situações de perigo)	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	SPDE (Situações de perigo em que esteja em causa o Direito à Educação)	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	SPDE: Abandono Escolar	Masculino	1	1	0	2
		Feminino	3	0	0	3
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
	SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	13	6	2	21
		Feminino	5	1	0	6
		<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>27</b>
<b>&gt;21</b>						
	NEG (Negligência)	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	0	0	0	0

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
<b>&gt;21</b>						
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Sem Idade</b>						
	CAESP: Ausência temporária de suporte familiar ou outro	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CDTR (Está aos cuidados de terceiros em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CJACABED: Consumo de Bebidas Alcoólicas	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CJACABED: Consumo de Estupefacientes	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CJACABED: Outros comportamentos	Masculino	0	1	0	1

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
Sem Idade						
		Feminino	0	4	0	4
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança)	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	2	0	2
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	2	0	2
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	ECPCBEDC: Prostituição	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	1	3	0	4
		Feminino	0	7	1	8
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>12</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
Sem Idade						
	MT: Ofensa física	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	MT: Ofensa física em contexto de violência doméstica	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	MT: Ofensa física por castigo corporal	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	MTPIA (Mau Trato psicológico ou indiferença afectiva)	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	MTPIA: Castigos não corporais que afectem o bem-estar a integridade da criança	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	MTPIA: Exercício Abusivo de Autoridade	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
Sem Idade						
	MTPIA: Instigação a condutas da criança contrario a valores morais e sociais	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG: Ao nível da saúde	Masculino	0	0	1	1
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
	NEG: Ao nível psico-afectivo	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	2	1	0	3
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
	NEG: Negligência Grave	Masculino	1	5	0	6
		Feminino	2	3	0	5
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>11</b>
	SPDE: Abandono Escolar	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Escalão Etário	Tipo Situação Perigo	Sexo	Problemática Sinalizada			Global
			Transitado	Novo	Reaberto	
Sem Idade						
	SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	2	0	2
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>Total de Problemáticas Sinalizadas</b>			<b>731</b>	<b>679</b>	<b>193</b>	<b>1603</b>
<b>Total Processos</b>			<b>634</b>	<b>529</b>	<b>141</b>	<b>1304</b>

### Entidades Sinalizadoras em Processos Instruídos de 2024

Entidade que sinalizou/participou a situação	Processos			Global
	Transitados	Novos	Reabertos	
Atendimento dos Serviços de Segurança Social	2	0	0	0
Autarquia	4	3	1	0
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	14	20	4	0
Comissão Local de Acompanhamento do RSI	15	0	2	0
DGAJ	0	6	0	0
DGRS	4	5	1	0
Estabelecimentos de Ensino	72	68	22	0
Estabelecimentos de Saúde	23	37	3	0
Familiares	7	0	4	0
Forças de Segurança	349	355	99	0
Instituição de Acolhimento (Lar / CAT)	2	0	1	0
IPSS	3	0	0	0
Mãe	21	29	11	0
Ministério Público	34	25	9	0
NACJR (Núcleo de Apoio à Criança e Jovem em Risco)	2	1	0	0
Pai	21	18	7	0
Pais	0	10	0	0

Entidade que sinalizou/participou a situação	Processos			Global
	Transitados	Novos	Reabertos	
Projectos	3	0	0	0
Projectos Comunitários	1	4	1	0
Sem Informação	11	15	1	0
Tribunal	8	4	2	0
Vizinhos e Particulares	133	79	25	0
<b>Total Entidades</b>	<b>729</b>	<b>679</b>	<b>193</b>	<b>0</b>
<b>Total Processos</b>	<b>634</b>	<b>529</b>	<b>141</b>	<b>1304</b>

### Modalidade de Contacto em Processos Instruídos de 2024

Modalidade de Contacto	Processos			Global
	Transitados	Novos	Reabertos	
E-mail	610	540	155	1.305
Escrito	60	62	7	129
Presencial	30	31	11	72
Telefónico	29	46	20	95
<b>Total Modalidades</b>	<b>729</b>	<b>679</b>	<b>193</b>	<b>1.601</b>
Total Processos				

## CPCJ DE CASCAIS

## Crianças Acompanhadas dos 6 aos 21 anos por escolaridade em 2024

Escalão Etário	Grau Escolaridade	Nº Processos			Global
		Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	
<b>6-8</b>					
	Ensino Pré-Escolar	14	4	0	18
	1º Ciclo do Ensino Básico Completo	1	0	0	1
	1º Ciclo do Ensino Básico Incompleto	29	14	1	44
	2º Ciclo do Ensino Básico Completo	0	1	0	1
	2º Ciclo do Ensino Básico Incompleto	2	0	0	2
	<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>66</b>
<b>9-10</b>					
	Ensino Secundário Incompleto	1	0	0	1
	1º Ciclo do Ensino Básico Completo	3	1	0	4
	1º Ciclo do Ensino Básico Incompleto	41	6	0	47
	2º Ciclo do Ensino Básico Incompleto	2	5	0	7
	3º Ciclo do Ensino Básico Incompleto	0	1	0	1
	<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>60</b>
<b>11-14</b>					
	Ensino Secundário Incompleto	2	0	0	2
	1º Ciclo do Ensino Básico Completo	1	4	0	5
	1º Ciclo do Ensino Básico Incompleto	8	0	0	8
	2º Ciclo do Ensino Básico Completo	10	2	0	12
	2º Ciclo do Ensino Básico Incompleto	55	15	4	74
	3º Ciclo do Ensino Básico Completo	0	1	0	1
	3º Ciclo do Ensino Básico Incompleto	27	15	2	44
	<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>37</b>	<b>6</b>	<b>146</b>

Escalão Etário	Grau Escolaridade	Nº Processos			Global
		Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	
<b>15-17</b>					
	Curso Profissional Nível 2	1	0	0	1
	Curso Profissional Nível 3	0	1	0	1
	Ensino Secundário Incompleto	20	8	3	31
	Outro. Qual?	1	0	0	1
	1º Ciclo do Ensino Básico Completo	0	1	0	1
	2º Ciclo do Ensino Básico Completo	1	0	0	1
	2º Ciclo do Ensino Básico Incompleto	6	0	2	8
	3º Ciclo do Ensino Básico Completo	6	1	1	8
	3º Ciclo do Ensino Básico Incompleto	45	10	5	60
	<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>112</b>
<b>18-21</b>					
	Curso Profissional Nível 2	0	1	0	1
	Curso Profissional Nível 3	2	0	0	2
	Ensino Secundário Completo	3	0	0	3
	Ensino Secundário Incompleto	19	2	0	21
	Outro. Qual?	1	0	0	1
	1º Ciclo do Ensino Básico Completo	1	0	0	1
	2º Ciclo do Ensino Básico Completo	1	0	0	1
	3º Ciclo do Ensino Básico Completo	3	1	0	4
	3º Ciclo do Ensino Básico Incompleto	10	1	1	12
	<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>46</b>
---					
	[NÃO CARACTERIZADOS]	185	507	115	807
	<b>Total</b>	<b>185</b>	<b>507</b>	<b>115</b>	<b>807</b>

<b>Total Processos</b>	<b>501</b>	<b>602</b>	<b>134</b>	<b>1.237</b>
------------------------	------------	------------	------------	--------------

### Crianças/Jovens Acompanhados por Escalão Etário /Problemática Diagnosticada/Sexo em 2024

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
0-2							
ECPCBEDC: Consumo de álcool		Masculino	0	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1	2
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes		Masculino	1	0	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
ECPCBEDC: Violência Doméstica		Masculino	3	1	0	0	4
		Feminino	3	1	0	1	5
		<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>8</b>
NEG: Ao nível da saúde		Masculino	0	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
NEG: Ao nível Educativo		Masculino	0	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
0-2							
NEG: Ao nível psico-afectivo		Masculino	1	0	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar		Masculino	3	0	0	0	3
		Feminino	0	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
NEG: Negligência Grave		Masculino	1	0	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
SPDE: Abandono Escolar		Masculino	0	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
3-5							
ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	2	0	0	0	2	
	Feminino	2	0	0	0	2	
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	
ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	Masculino	2	0	0	0	2	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	7	2	1	1	11	
	Feminino	5	2	0	0	7	
	<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	
MT: Ofensa física	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
MTPIA: Exercício Abusivo de Autoridade	Masculino	0	3	0	0	3	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	
MTPIA: Privação de relações afectivas e de contacto sociais próprios do estágio de desenvolvimento da criança	Masculino	0	0	0	0	0	
	Feminino	0	0	0	1	1	
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	
NEG: Ao nível da saúde	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
3-5							
NEG: Ao nível Educativo	Masculino	0	1	0	0	1	
	Feminino	2	0	0	0	2	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	
NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	0	2	0	0	2	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	
NEG: Negligência Grave	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
SPDE: Abandono Escolar	Masculino	0	1	0	0	1	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
6-8							
ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	2	0	1	0	3	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	
ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	2	2	1	0	5	
	Feminino	3	0	1	0	4	
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	
MT: Ofensa física por castigo corporal	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
MTPIA: Exercício Abusivo de Autoridade	Masculino	0	1	0	0	1	
	Feminino	0	1	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
NEG: Ao nível da saúde	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	3	0	0	0	3	
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	
NEG: Ao nível Educativo	Masculino	0	0	0	0	0	
	Feminino	3	0	0	0	3	
	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
6-8							
	NEG: Ao nível psico-afectivo	Masculino	1	0	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	2	0	0	0	2
		Feminino	1	1	0	0	2
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
	NEG: Negligência Grave	Masculino	1	0	0	0	1
		Feminino	2	0	0	0	2
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
9-10							
ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	2	0	0	1	3	
	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	
ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	Masculino	2	0	0	0	2	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	3	0	0	0	3	
	Feminino	4	0	0	1	5	
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	
NEG: Ao nível Educativo	Masculino	0	0	0	0	0	
	Feminino	2	0	0	1	3	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	
NEG: Ao nível psico-afectivo	Masculino	0	0	0	0	0	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
NEG: Face a comportamentos da criança/jovem	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	2	0	0	0	2	
	Feminino	1	1	0	0	2	
	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
11-14							
	CDTR (Está aos cuidados de terceiros em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais)	Masculino	0	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CJACABED: Comportamentos graves anti-sociais ou/e de indisciplina	Masculino	4	0	0	0	4
		Feminino	3	0	1	0	4
		<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
	CJACABED: Consumo de Estupefacientes	Masculino	1	0	0	0	1
		Feminino	1	0	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	CJACABED: Gaming (jogo de entretenimento)	Masculino	1	0	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	CJACABED: Outros comportamentos	Masculino	3	0	1	0	4
		Feminino	1	2	2	0	5
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>9</b>
	ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	0	0	0	0	0
		Feminino	4	0	0	0	4
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
	ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	Masculino	2	0	0	0	2
		Feminino	0	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
11-14							
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	3	1	0	0	4
		Feminino	5	1	0	0	6
		<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>
	MT: Ofensa física	Masculino	0	1	0	0	1
		Feminino	0	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	MT: Ofensa física por castigo corporal	Masculino	3	0	0	0	3
		Feminino	0	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	MTPIA: Castigos não corporais que afectem o bem-estar a integridade da criança	Masculino	0	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	MTPIA: Depreciação/Humilhação	Masculino	0	0	1	0	1
		Feminino	1	0	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	MTPIA: Exercício Abusivo de Autoridade	Masculino	2	0	0	0	2
		Feminino	0	1	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	NEG: Ao nível da saúde	Masculino	8	0	0	0	8
		Feminino	1	0	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
11-14							
NEG: Ao nível Educativo	Masculino	3	0	0	0	3	
	Feminino	2	0	0	0	2	
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	
NEG: Ao nível psico-afectivo	Masculino	5	1	0	0	6	
	Feminino	0	1	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	
NEG: Face a comportamentos da criança/jovem	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	6	1	0	0	7	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	
NEG: Negligência Grave	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
SPDE: Abandono Escolar	Masculino	0	0	0	0	0	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	1	0	0	1	2	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
11-14		Masculino	2	0	0	0	2
	SPDE: Insucesso Escolar	Feminino	0	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
15-17							
CJACABED: Comportamentos graves anti-sociais ou/e de indisciplina	Masculino	4	1	0	0	5	
	Feminino	3	0	0	1	4	
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	
CJACABED: Consumo de Bebidas Alcoólicas	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	2	0	0	0	2	
	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	
CJACABED: Consumo de Estupefacientes	Masculino	3	1	0	0	4	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	
CJACABED: Gaming (jogo de entretenimento)	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
CJACABED: Outros comportamentos	Masculino	3	1	0	0	4	
	Feminino	8	1	1	0	10	
	<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	
ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	0	0	0	0	0	
	Feminino	1	1	1	0	3	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	
ECPCBEDC: Consumo de estupefacientes	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	0	1	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
15-17							
ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	3	2	0	0	5	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	
MT: Ofensa física em contexto de violência doméstica	Masculino	0	0	0	0	0	
	Feminino	0	0	1	0	1	
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
MTPIA: Exercício Abusivo de Autoridade	Masculino	0	0	1	0	1	
	Feminino	0	0	1	0	1	
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
MTPIA: Hostilização e ameaças	Masculino	0	0	1	0	1	
	Feminino	0	0	1	0	1	
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
MTPIA: Privação de relações afectivas e de contacto sociais próprios do estágio de desenvolvimento da criança	Masculino	0	0	0	0	0	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
NEG: Ao nível da saúde	Masculino	2	0	0	0	2	
	Feminino	2	0	0	0	2	
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	
NEG: Ao nível Educativo	Masculino	2	0	0	0	2	
	Feminino	3	0	0	0	3	
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
15-17							
NEG: Ao nível psico-afectivo	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
NEG: Face a comportamentos da criança/jovem	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	4	0	0	0	4	
	Feminino	3	0	0	0	3	
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	
SPDE: Abandono Escolar	Masculino	0	1	0	0	1	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	5	1	0	0	6	
	Feminino	2	2	2	0	6	
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	
SPDE: Insucesso Escolar	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	3	0	1	0	4	
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
18-21							
CAESP: Ausência temporária de suporte familiar ou outro	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
CJACABED: Comportamentos graves anti-sociais ou/e de indisciplina	Masculino	4	0	0	0	4	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	
CJACABED: Consumo de Bebidas Alcoólicas	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
CJACABED: Consumo de Estupefacientes	Masculino	0	0	0	0	0	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
CJACABED: Outros comportamentos	Masculino	1	1	0	0	2	
	Feminino	0	1	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	
ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	5	0	0	0	5	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	
NEG (Negligência)	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
18-21							
NEG: Ao nível da saúde	Masculino	0	0	0	0	0	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
NEG: Ao nível Educativo	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
NEG: Face a comportamentos da criança/jovem	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	3	0	0	0	3	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	
SPDE: Abandono Escolar	Masculino	1	0	0	0	1	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	3	1	0	0	4	
	Feminino	1	0	0	0	1	
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	

Escalão Etário	Problemática Diagnosticada	Sexo	Problemática Diagnosticada				Global
			Transitado	Novo	Reaberto	Transferidos (EA)	
<b>&gt;21</b>							
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança)	Masculino	0	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	NEG (Negligência)	Masculino	1	0	0	0	1
		Feminino	1	0	0	0	1
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
<b>Número de Processos</b>			<b>244</b>	<b>48</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>311</b>
<b>Total de Processos</b>			<b>634</b>	<b>529</b>	<b>141</b>	<b>7</b>	<b>1311</b>

## Medidas de Promoção e Proteção no Ano 2024

### Medidas Cautelares Executadas no Ano 2024 por Escalão Etário /Sexo da Criança ou Jovem

Escalão Etário	Tipo Medida	Sexo	Medida			Global
			Transitado	Instaurado	Reaberto	
11-14						
	Apoio Junto de Outro Familiar	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
15-17						
	Apoio Junto dos Pais	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
18-21						
	Acolhimento Residencial	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	1	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total de medidas</b>			<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

Número de Crianças	629	537	141	1314
Número de Processos	634	529	141	1311

Medidas de Promoção e Proteção Aplicadas no Ano 2024 por Escalão Etário /Sexo da Criança ou Jovem

Escalão Etário	Tipo Medida	Sexo	Medida				Global
			Transitado	Instaurado	Reaberto	Transf. EA	
0-2							
	Apoio Junto dos Pais	Masculino	3	1	0	0	4
		Feminino	0	2	0	0	2
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
3-5							
	Apoio Junto de Outro Familiar	Masculino	0	0	0	0	0
		Feminino	0	0	0	1	1
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
	Apoio Junto dos Pais	Masculino	3	1	1	0	5
		Feminino	4	2	0	1	7
		<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>11</b>
6-8							
	Apoio Junto dos Pais	Masculino	4	1	2	0	7
		Feminino	1	0	1	0	2
		<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>9</b>

9-10

Apoio Junto dos Pais	Masculino	0	0	0	0	0
	Feminino	1	0	0	1	2
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

11-14

Acolhimento Residencial	Masculino	1	2	0	0	3
	Feminino	0	1	0	0	1
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
Apoio Junto de Outro Familiar	Masculino	0	1	0	0	1
	Feminino	1	0	0	0	1
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Apoio Junto dos Pais	Masculino	9	0	0	0	9
	Feminino	4	2	2	1	9
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>17</b>

15-17

Acolhimento Residencial	Masculino	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	1	0	1
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Apoio Junto de Outro Familiar	Masculino	1	1	0	0	2
	Feminino	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Apoio Junto dos Pais	Masculino	6	1	1	0	8
	Feminino	4	2	0	0	6
	<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>14</b>

18-21

Apoio Junto dos Pais	Masculino	1	1	0	0	2
	Feminino	0	1	0	0	1
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
Apoio para Autonomia de Vida	Masculino	1	0	0	0	1
	Feminino	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Total de Medidas</b>		<b>44</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>71</b>
<b>Número de Crianças</b>		<b>629</b>	<b>537</b>	<b>141</b>	<b>7</b>	<b>1314</b>
<b>Número de Processos</b>		<b>634</b>	<b>529</b>	<b>141</b>	<b>7</b>	<b>1311</b>

**Medidas de Promoção e Proteção em Execução no Ano 2024 por Escalão Etário /Sexo da Criança ou Jovem**

Escalão Etário	Tipo Medida	Sexo	Medida				Global
			Transitado	Instaurado	Reaberto	Transf. EA	
0-2							
Apoio Junto dos Pais	Masculino	2	1	0	0	3	
	Feminino	0	0	0	0	0	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	

3-5

Apoio Junto de Outro Familiar	Masculino	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	1	1
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Apoio Junto dos Pais	Masculino	2	0	1	0	3
	Feminino	4	0	0	0	4
	<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>7</b>

6-8

Apoio Junto dos Pais	Masculino	3	1	1	0	5
	Feminino	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>5</b>

9-10

Apoio Junto dos Pais	Masculino	0	0	0	0	0
	Feminino	1	0	0	0	1
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

## 11-14

Acolhimento Residencial	Masculino	0	2	0	0	2
	Feminino	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Apoio Junto de Outro Familiar	Masculino	0	0	0	0	0
	Feminino	1	0	0	0	1
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Apoio Junto dos Pais	Masculino	6	0	0	0	6
	Feminino	1	0	2	0	3
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>9</b>

## 15-17

Acolhimento Residencial	Masculino	0	0	0	0	0
	Feminino	1	0	0	0	1
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Apoio Junto de Outro Familiar	Masculino	1	1	0	0	2
	Feminino	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Apoio Junto dos Pais	Masculino	3	1	1	0	5
	Feminino	3	1	0	1	5
	<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>10</b>

18-21

Apoio Junto dos Pais	Masculino	1	0	0	0	1
	Feminino	0	1	0	0	1
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Apoio para Autonomia de Vida	Masculino	1	0	0	0	1
	Feminino	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Total de Medidas</b>		<b>30</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>45</b>
<b>Número de Crianças</b>		<b>629</b>	<b>537</b>	<b>141</b>	<b>7</b>	<b>1314</b>
<b>Número de Processos</b>		<b>634</b>	<b>529</b>	<b>141</b>	<b>7</b>	<b>1311</b>

**CPCJ DE CASCAIS****Procedimentos de Urgência Accionados  
no Ano 2024**

Situação de Urgência	N.º Processos
Iminente - para a vida	1
Actual - para a integridade física	1
<b>Total</b>	<b>2</b>

**CPCJ**

CPCJ DE CASCAIS

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

06-01-2025

**Processos Arquivados/Cessados Liminares por Motivo em 2024**

Motivo Arquivamento	Motivo Arquivamento			Global
	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	
A Criança/Jovem passou a residir fora do território nacional	0	3	0	3
Abertura de Processo indevidamente por informação incorrecta na sinalização	0	1	0	1
Comunicação a Entidade com Competência em Matéria de Infância e Juventude (artº 8)	4	8	0	12
Devolução a Entidade com Competência em Matéria de Infância e Juventude (artº7)	0	1	0	1
Existência de PP noutra CPCJ	0	3	0	3
Não existência de legitimidade para a intervenção no âmbito do Artigo 3.º	4	145	17	166
Remessa a MP - Abuso sexual nas situações previstas no artº 11, b)	0	3	0	3
Remessa a MP - Solicitação do MP nas situações previstas no artº 11, nº 2 (oficiosamente)	0	1	0	1
Remessa a Tribunal - Apensação a Processo Judicial nos termos do artº 81	1	1	0	2
Remessa a Tribunal - Prévia Existência de PP Judicial nos termos do artº 78	1	26	0	27
<b>Número Processos</b>	<b>10</b>	<b>192</b>	<b>17</b>	<b>219</b>

Transferência por incompetência territorial(AP)	44
---	----

**Processos Arquivados/Cessados por Motivo de 2024**

Motivo Arquivamento	Motivo Arquivamento			Global
	Processo Transitado	Processo Instaurado	Processo Reaberto	
A Criança/Jovem passou a residir fora do território nacional	8	4	1	13
A Situação de Perigo já não Subsiste	197	64	5	266

A Situação de Perigo não se Confirma	55	11	4	70
Cessação da medida - A Criança/Jovem passou a residir fora do território nacional	1	0	0	1
Cessação da medida - A situação de Perigo já não subsiste	29	2	0	31
Cessação da medida - Decorreu o prazo de duração ou prorrogação da medida e a situação de perigo já não subsiste	0	1	0	1
Cessação da medida - Foi proferida decisão de procedimento c�vel que assegurou o afastamento da crianç�a ou do jovem da situação de perigo	1	0	0	1
Cessaç�o da medida - O jovem atingiu a maioridade ou completou 21/25 anos	6	1	0	7
Emancipaç�o do jovem	3	0	0	3
O jovem atingiu a maioridade e não solicitou a continuaç�o da intervenção	21	5	3	29
Remessa a MP - Abuso sexual nas situaç�es previstas no art� 11, b)	0	1	0	1
Remessa a MP - Aplicação de Procedimento de Urg�ncia	0	1	1	2
Remessa a MP - Aus�ncia de Acordo de Promoção e Protecção	13	2	0	15
Remessa a MP - Indisponibilidade de Meios para Aplicar/Executar a Medida	1	0	0	1
Remessa a MP - Indisponibilidade de Meios para proceder � avaliação diagnóstica - art� 68, a)	0	1	1	2
Remessa a MP - Não Cumprimento Reiterado do Acordo de Promoção e Protecção	21	0	0	21
Remessa a MP - Não Cumprimento Reiterado do Acordo (medida cautelar)	1	2	1	4
Remessa a MP - Não prestação de consentimento	30	60	7	97
Remessa a MP - Não prestação de consentimento (Progenitor anteriormente ausente) - art� 9, n� 8	2	0	0	2
Remessa a MP - Oposição da Criança/Jovem	1	5	2	8
Remessa a MP - Retirada de Consentimento para Intervenção	22	9	2	33
Remessa a MP - Solicitação do MP nas situações previstas no art� 11, n� 2 (sob proposta da CPCJ)	3	0	0	3
Remessa a Tribunal - Apensação a Processo Judicial nos termos do art�	3	0	4	7

81

<b>Número Processos</b>	<b>418</b>	<b>169</b>	<b>31</b>	<b>618</b>
-------------------------	------------	------------	-----------	------------

Transferência por alteração da Competência territorial (EA)	5
---	---

<b>Total de processos Arquivados:</b>	<b>837</b>
---------------------------------------	------------

Reuniões  
CPCJ de Cascais

2025/02/10

Ano: 2024

Data de Reunião	Modalidade	Ordinária
2024/12/26	Restrita	Sim
2024/12/17	Restrita	Sim
2024/12/16	Restrita	Não
2024/12/10	Restrita	Sim
2024/12/04	Restrita	Não
2024/12/03	Restrita	Sim
2024/11/26	Restrita	Sim
2024/11/22	Restrita	Não
2024/11/20	Restrita	Não
2024/11/19	Restrita	Sim
2024/11/12	Restrita	Sim
2024/11/05	Restrita	Sim
2024/10/29	Restrita	Sim
2024/10/22	Restrita	Sim
2024/10/15	Restrita	Sim
2024/10/10	Alargada	Sim
2024/10/08	Restrita	Sim
2024/10/01	Restrita	Sim
2024/09/30	Restrita	Não
2024/09/24	Restrita	Sim
2024/09/17	Restrita	Sim
2024/09/12	Alargada	Sim
2024/09/10	Restrita	Sim
2024/09/09	Restrita	Não
2024/09/06	Restrita	Não
2024/09/06	Restrita	Não
2024/09/03	Restrita	Sim
2024/08/27	Restrita	Sim
2024/08/20	Restrita	Sim
2024/08/14	Restrita	Não
2024/08/13	Restrita	Sim
2024/08/06	Restrita	Sim
2024/07/30	Restrita	Sim
2024/07/23	Restrita	Sim
2024/07/16	Restrita	Sim
2024/07/11	Alargada	Sim
2024/07/09	Restrita	Sim
2024/07/02	Restrita	Sim
2024/06/25	Restrita	Sim
2024/06/18	Restrita	Sim
2024/06/14	Restrita	Não
2024/06/14	Restrita	Não
2024/06/11	Restrita	Sim
2024/06/06	Alargada	Sim
2024/06/04	Restrita	Sim
2024/05/28	Restrita	Sim
2024/05/21	Restrita	Sim
2024/05/14	Restrita	Sim
2024/05/09	Alargada	Sim
2024/05/09	Restrita	Não

<b>Data de Reunião</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Ordinária</b>
2024/05/07	Restrita	Sim
2024/05/07	Restrita	Sim
2024/04/30	Restrita	Sim
2024/04/26	Restrita	Não
2024/04/23	Restrita	Sim
2024/04/18	Restrita	Não
2024/04/16	Restrita	Sim
2024/04/15	Restrita	Não
2024/04/11	Alargada	Sim
2024/04/09	Restrita	Sim
2024/04/03	Restrita	Não
2024/04/02	Restrita	Sim
2024/03/26	Restrita	Sim
2024/03/19	Restrita	Sim
2024/03/14	Alargada	Sim
2024/03/12	Restrita	Sim
2024/03/05	Restrita	Sim
2024/02/29	Restrita	Não
2024/02/27	Restrita	Sim
2024/02/23	Restrita	Não
2024/02/22	Restrita	Não
2024/02/20	Restrita	Sim
2024/02/15	Restrita	Não
2024/02/12	Restrita	Sim
2024/02/09	Restrita	Não
2024/02/08	Restrita	Não
2024/02/08	Alargada	Sim
2024/02/06	Restrita	Sim
2024/02/05	Restrita	Não
2024/02/02	Restrita	Não
2024/02/02	Restrita	Não
2024/01/30	Restrita	Sim
2024/01/16	Restrita	Sim
2024/01/12	Restrita	Não
2024/01/11	Alargada	Sim
2024/01/09	Restrita	Sim
2024/01/04	Restrita	Sim
<b>Total Restrita: 78</b>	<b>Total Alargada: 9</b>	

## Atividades CPCJ de Cascais

Ano: 2024

Alinea artº 18	Nome	Data de Inicio	Data de Fim	Destinatários	Participantes
c)	Encontro (webinar) Rio de Janeiro   Cascais sobre o sistema prote	2024/11/21	2024/11/21	ECMIJ/Técnicas/os	60
b)	"Formação sobre o sistema de proteção das crianças e jovens no	2024/11/18	2024/11/18	ECMIJ	100
b)	Mês da Convenção dos Direitos da Criança - "Estendal dos Direito	2024/11/18	2024/11/22	Crianças/Jovens/Famílias	120
	Causas e Efeitos da Alienação parental	2024/06/05	2024/06/05	ECMIJ	25
e)	Ação de divulgação e de esclarecimentos sobre a Candidatura ao	2024/05/15	2024/05/15	ECMIJ	25
b)	?(Re)Parar os maus-tratos?	2024/04/29	2024/04/29	ECMIJ/Técnicas/os	100
b)	Construção do Laço Humano	2024/04/29	2024/04/29	Crianças/Jovens/Famílias/Técnicas/os/Co	600
a)	?(não) Gosto da escola?	2024/04/19	2024/04/19	Crianças	120
a)	?Como está a tua Saúde Mental?	2024/04/16	2024/04/16	Crianças	65

**CPCJ**

CASCAIS

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

**Relatório dos Atos de Colaboração de 2024****Recebidos de outras CPCJ**

Motivo do pedido	Num pedidos aceites	Num pedidos recusados
Assinatura Consentimento	30	0
Assinatura Consentimento 13-A	6	0
Assinatura do Acordo de Promoção e Proteção	11	0
Informação	1	0
Outra	2	0
Visita domiciliária	1	0
<b>Total:</b>	<b>51</b>	<b>0</b>

**Solicitados a outras CPCJ**

Motivo do pedido	Num pedidos aceites	Num pedidos recusados
Assinatura Consentimento	26	0
Assinatura do Acordo de Promoção e Proteção	7	0
Visita domiciliária	9	0
<b>Total:</b>	<b>42</b>	<b>0</b>

**CPCJ**

CASCAIS

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

10-02-2025

**Medidas de Promoção e Proteção em Execução por Escalão Etário/Sexo da Criança ou Jovem**

Escalão Etário	Tipo Medida	Sexo	Global
0-2			
	Apoio Junto dos Pais	Masculino	5
		Feminino	3
		<b>Total</b>	<b>8</b>
3-5			
	Apoio Junto de Outro Familiar	Masculino	1
		Feminino	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>
	Apoio Junto dos Pais	Masculino	4
		Feminino	4
		<b>Total</b>	<b>8</b>
6-8			
	Apoio Junto de Outro Familiar	Masculino	1
		Feminino	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>
	Apoio Junto dos Pais	Masculino	5
		Feminino	1
		<b>Total</b>	<b>6</b>
9-10			
	Apoio Junto dos Pais	Masculino	1
		Feminino	0
		<b>Total</b>	<b>1</b>
11-14			
	Acolhimento Residencial	Masculino	3
		Feminino	1
		<b>Total</b>	<b>4</b>
	Apoio Junto dos Pais	Masculino	9
		Feminino	6
		<b>Total</b>	<b>15</b>
15-17			

Acolhimento Residencial	Masculino	0
	Feminino	1
	<b>Total</b>	<b>1</b>
Apoio Junto de Outro Familiar	Masculino	1
	Feminino	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>
Apoio Junto dos Pais	Masculino	7
	Feminino	10
	<b>Total</b>	<b>17</b>
<b>18-21</b>		
Acolhimento Residencial	Masculino	2
	Feminino	1
	<b>Total</b>	<b>3</b>
Apoio Junto dos Pais	Masculino	0
	Feminino	2
	<b>Total</b>	<b>2</b>
Apoio para Autonomia de Vida	Masculino	1
	Feminino	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>
<b>&gt;21</b>		
Acolhimento Residencial	Masculino	0
	Feminino	1
	<b>Total</b>	<b>1</b>
Apoio para Autonomia de Vida	Masculino	0
	Feminino	1
	<b>Total</b>	<b>1</b>
<b>Total de Medidas</b>		<b>71</b>
<b>Número de Crianças</b>		<b>66</b>
<b>Número de Processos</b>		<b>66</b>

---

Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ -  
2024

---

## **Identificação da CPCJ (2406)**

### **Identificação, Caracterização e Instalações**

#### **(48082)**

Tipo: (X/boilerplate)

#### **1 – Identificação, Caracterização e Instalações da Comissão de Proteção de Crianças e**

#### **Jovens (47949)**

Tipo: (X/boilerplate)

#### **1.1 - CPCJ (47950)**

Tipo: (S/text-short)

CPCJ de Cascais

#### **1.1.1 - Distrito / Região Autónoma da CPCJ (47951)**

Tipo: (S/text-short)

LISBOA

#### **1.1.2 - Concelho (47952)**

Tipo: (S/text-short)

LISBOA

---

### **1.1.3 - Morada (47953)**

Tipo: (T/text-long)

Av. 25 de Abril, nº 1011 C - Galerias O Navegador

### **1.1.4 - Código Postal (47999)**

Tipo: (S/text-short)

2750-515

### **1.1.5 - Localidade Postal (48000)**

Tipo: (S/text-short)

Cascais

### **1.1.6 - Telefone da CPCJ (47954)**

Tipo: (N/numeric)

214815282

---

### **1.1.7 - Telemóvel da CPCJ (47955)**

Tipo: (N/numeric)

914943685

### **1.1.8 - E-mail (47956)**

Tipo: (S/text-short)

cpcj.cascais@cnpdpcj.pt

---

## **Composição e Funcionamento (2407)**

### **Composição e Funcionamento da CPCJ**

**(48027)**

Tipo: (X/boilerplate)

#### **2 – Composição da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (47957)**

Tipo: (X/boilerplate)

##### **2.1 – Das entidades previstas do artº 17 da LPCJP, há alguma entidade sem representante**

**indicado? (47958)**

Tipo: (M/multiple-opt)

**Sim (48457)**

[X]

**Não (48458)**

---

## **2.2 - Presidente (47967)**

Tipo: (X/boilerplate)

### **2.2.1 - Data Eleição (47968)**

Tipo: (S/text-short)

08/02/2024 00:00

### **2.2.2 - Nome (47969)**

Tipo: (S/text-short)

Frederico Tiago Pereira Costa

### **2.2.3 - Entidade Representada (47970)**

Tipo: (S/text-short)

a) Município

### **2.2.4 - Data início de funções na CPCJ**

**(48083)**

Tipo: (S/text-short)

08/02/2024

### **2.2.5 - Valência Técnica. (47971)**

Tipo: (S/text-short)

Sociologia

---

### **2.2.6 - Outra. Qual? (47972)**

Tipo: (S/text-short)

### **2.2.7 - Número de horas de afetação semanal (47973)**

Tipo: (S/text-short)

35

### **2.3 - Secretário(a) (47974)**

Tipo: (X/boilerplate)

#### **2.3.1 - Data de Designação (47975)**

Tipo: (S/text-short)

15/10/2020 00:00

#### **2.3.2 - Nome (47976)**

Tipo: (S/text-short)

Ana Paula da Paixão Vieira

#### **2.3.3 - Entidade Representada (47977)**

Tipo: (S/text-short)

m) Elementos Cooptados

---

### **2.3.4 - Data de Inicio de Funções**

**(48084)**

Tipo: (S/text-short)

15/10/2020 00:00

### **2.3.5 - Valência Técnica. (47978)**

Tipo: (S/text-short)

Serviço Social

### **2.3.6 - Outra. Qual? (47979)**

Tipo: (S/text-short)

### **2.3.7 - Número de horas de afetação semanal: (47980)**

Tipo: (S/text-short)

35

### **2.4 - Modalidade Alargada (48026)**

Tipo: (X/boilerplate)

---

**2.4.1 - Número total de reuniões da Modalidade Alargada no ano em avaliação (47960)**

Tipo: (N/numeric)

11

**2.4.2 - A CPCJ dispõe de Regulamento Interno aprovado em plenário? (47963)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**Sim (48473)**

**Não (48474)**

**2.4.2.1 - Indique o ano da Aprovação ou Última Revisão. (48091)**

Tipo: (N/numeric)

2017

---

**2.4.3 - No ano em avaliação, a CPCJ elaborou Plano Anual de Atividades? (47961)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**Sim (48475)**

**Não (48476)**

**2.5 - Existe Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens no vosso concelho? (47962)**

Tipo: (M/multiple-opt)

**Sim (48477)**

[X]

**Em processo de elaboração (48478)**

**Não (48479)**

---

**2.6 - Celebrou instrumentos de cooperação (ex: protocolos) ? (48017)**

Tipo: (M/multiple-opt)

**Sim (48407)**

[X]

**Não (48408)**

**2.7 - Modalidade Restrita (47965)**

Tipo: (X/boilerplate)

**2.7.1 - De que forma é assegurado o regime de permanência previsto no Art.º 22º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP)? (47984)**

Tipo: (Q/multiple-short-txt)

Sistema de Atendimento Permanente Via Telemóvel

**Regime Permanência (48096)**

**Outro. Qual? (48097)**

---

### **2.7.2 - A CPCJ tem horário de funcionamento definido: (47985)**

Tipo: (Q/multiple-short-txt)

Com Horário de Funcionamento Definido das 9.00H ÀS 13.00H E DAS 14.00H ÀS 17.00H

#### **Horário Funcionamento (48350)**

#### **Outro. Qual? (48351)**

### **2.7.3 - Periodicidade das reuniões da Comissão Restrita: (47986)**

Tipo: (Q/multiple-short-txt)

Semanal

#### **Periodicidade (48098)**

#### **Razão/Outra. Qual? (48099)**

---

#### **2.7.4 - Total de Membros da modalidade restrita. (48028)**

Tipo: (N/numeric)

7

#### **2.7.5 - Quantos membros cooptados integram a modalidade restrita? (47966)**

Tipo: (N/numeric)

2

---

### 2.7.5.1 - Com que entidades tem/têm vínculo laboral?

**(48003)**

Tipo: (F/array-flexible-row)

Município - 14

**1 (48100)**

Nenhuma - 18

**2 (48235)**

-

**3 (48236)**

-

**4 (48237)**

-

**5 (48238)**

---

**2.7.6 - Identifique as valências técnicas que não estão presentes na composição da CPCJ:**

**(47981)**

Tipo: (M/multiple-opt)

**Direito (48095)**

**Educação (48231)**

**Psicologia (48232)**

**Saúde (48233)**

**Serviço Social (48234)**

---

**2.7.7 - A CPCJ dispõe de Apoio Técnico nos termos do nº6 do artº 20? (47982)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**Sim (48409)**

**Não (48410)**

**2.7.7.1 - Que entidades disponibilizam este(s/as) técnico(s/as)? (47983)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**a) Município (48352)**

[X]

**b) Segurança Social (48353)**

[X]

**c) Ministério da Educação (48354)**

---

**d) Ministério da Saúde (48355)**

[X]

**e) Ipss/Ong - Actividades de Carácter não Residencial (48356)**

**f) Emprego e Formação Profissional (48357)**

**g) Ipss/Ong - Actividades de Carácter Residencial (48358)**

**h) Associação de Pais (48359)**

**i) Associações Desportivas, Culturais ou Recreativas (48360)**

**j) Associações de Jovens ou IPDJ (48361)**

**k) Forças de Segurança - GNR (48362)**

---

**k) Forças de Segurança - PSP (48363)**

**l) Cidadãos Eleitores Designados Pela Assembleia de Freguesia (48364)**

**l) Cidadãos Eleitores Designados Pela Assembleia Municipal (48365)**

**b) Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (48366)**

**2.7.7.2 - Quantos técnicos por valência? (48006)**

Tipo: (/array-multi-flexi-text)

Direito - SQ001	Nº de Técnicos - SQ001
Psicologia - SQ002	2
Saúde - SQ003	
Educação - SQ004	2
Serviço Social - SQ005	2
Outra - SQ006	2

---

**2.7.7.2.1 - Se selecionou Outra, indique qual/quais.**

**(48025)**

Tipo: (;array-multi-flexi-text)

1 - SQ001	Educação Social
	<b>Valência - SQ001</b>
2 - SQ002	Educador de Infância
3 - SQ003	

**2.8 - Todos os elementos (membros da restrita e apoios técnicos) são gestores de processo?**

**(48092)**

Tipo: (M/multiple-opt)

**Sim (48418)**

[X]

**Não (48419)**

---

**2.8 a) - Quantos elementos (membros e apoios técnicos) são gestores de processo? (48029)**

Tipo: (K/numeric-multi)

5

**Membros (48367)**

9

**Apoio Técnico (48368)**

**2.8.1 - São utilizados critérios para a distribuição de processos? (48093)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**Sim (48420)**

**Não (48421)**

**2.8.1.1 - Na distribuição processual por Gestor, indique qual o critério que utilizou com mais frequência (1 para menos utilizado e 5 para mais utilizado):**

---

**(47987)**

Tipo: (F/array-flexible-row)

4 - AO04

**Situação de Perigo (tipologias) (48391)**

3 - AO03

**Valência técnica (48392)**

2 - AO02

**Disponibilidade dos técnicos(as) (48393)**

5 - AO05

**Nº de processos por técnico(a) (48394)**

4 - AO04

**Intervenção anterior do técnico(a) (48395)**

4 - AO04

**Área geográfica (48396)**

---

**2.9 - Para a concretização do processo de avaliação e execução do processo de promoção e proteção, como avalia a eficácia da articulação com as Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude? (47964)**

Tipo: (F/array-flexible-row)

Eficaz - A2

**Município (48397)**

Eficaz - A2

**Freguesia (48398)**

Eficaz - A2

**Segurança Social (48399)**

Eficaz - A2

**Escolas (48400)**

Eficaz - A2

**Serviços de Saúde (48401)**

Eficaz - A2

**IPSS / ONG (48402)**

---

Eficaz - A2

**Forças de Segurança (48403)**

Não Articulou - A4

**Associações Desportivas e Recreativas (48404)**

Não Articulou - A4

**Associações de Pais (48405)**

Não Articulou - A4

**Associações de Jovens (48406)**

**2.9.1 - No ano em avaliação ocorreram constrangimentos na articulação com as entidades com competência em matéria de infância e juventude? (48014)**

Tipo: (M/multiple-opt)

**Sim (48422)**

[X]

**Não (48423)**

---

**2.10 - Considerando a necessidade de intervenção em reação às situações de perigo que dão origem a Processos de Promoção e Proteção, quais são as respostas sociais de apoio que, no seu território, estão em falta?**

**(48015)**

Tipo: (T/text-long)

Serviços/Resposta de Saúde Mental: Há uma falta de serviços de apoio psicológico e psiquiátrico, especialmente para crianças e jovens;  
Serviços de Acolhimento Temporário: Há uma necessidade crescente de mais centros de acolhimento temporário para crianças e jovens em risco, bem como para vítimas de violência doméstica.  
Apoios à Habitação acessível: Existem programas de apoio, mas muitas famílias ainda enfrentam dificuldades para aceder à habitação adequada devido a limitações de elegibilidade.

**2.11 - Atos de Colaboração (48009)**

Tipo: (X/boilerplate)

---

**2.11.1 – No ano em avaliação a CPCJ respondeu à solicitação de atos de colaboração ao abrigo do disposto na alínea h) do n.º 2 do artigo 21.º da LPCJP?**

**(48002)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**Sim (48424)**

**Não (48425)**

**2.12 - Pedidos de intervenção de carácter internacional - Convenção de Haia (48020)**

Tipo: (X/boilerplate)

---

**2.12.1 - No ano em avaliação, a CPCJ prestou informação ou interveio relativamente a pedidos de carácter internacional em processos que correram ou correm termos na CPCJ?**

**(48024)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**Sim (48426)**

**Não (48427)**

---

**2.12.1.1 - No ano em avaliação, a CPCJ prestou informação à Autoridade Central Portuguesa, ou interveio relativamente a:**

**(48021)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**A crianças ou jovens em situação de perigo ou com medidas de Promoção e Proteção que se encontravam a residir no estrangeiro e que vieram residir para Portugal. (48329)**

[X]

**A crianças ou jovens que se encontravam a residir em Portugal, em situação de perigo ou com medida de Promoção e Proteção, que foram / vão viver para o estrangeiro. (48330)**

---

**2.12.1.1.1 - Preencha a tabela, com os dados solicitados relativamente a cada criança que veio residir para Portugal:**

**(48022)**

Tipo: (/array-multi-flexi-text)

	<b>Escalão Etário - SQ001</b>	<b>Sexo - SQ002</b>	<b>Nacionalidade - SQ003</b>	<b>País estrangeiro onde a criança se encontrava a residir - SQ004</b>
1 - 1	6-10 anos	Masculino	Portuguesa	França
2 - 2	15 - 18 anos	Masculino	Brasileiro	Brasil
3 - 3	6-10 anos	Masculino	Portuguesa	França
4 - 4	11 - 14 anos	Masculino	Guineense	Guine
5 - 5				
6 - 6				
7 - 7				
8 - 8				
9 - 9				
10 - 10				

---

**2.12.1.1.2 - Preencha a tabela, com os dados solicitados relativamente a cada criança que foi/vai residir para o estrangeiro:**

**(48023)**

Tipo: (/array-multi-flexi-text)

	<b>Escalão Etário - SQ001</b>	<b>Sexo - SQ002</b>	<b>Nacionalidade - SQ003</b>	<b>País estrangeiro para onde a criança foi/vai residir - SQ005</b>
1 - 1	11 - 14 anos	Masculino	Portuguesa	Suíça
2 - 2	3-5 anos	Feminino	Portuguesa	França
3 - 3	3-5 anos	Feminino	Espanhola	Espanha
4 - 4	11 - 14 anos	Masculino	Espanhola	Espanha
5 - 5	6-10 anos	Masculino	Letã	Letónia
6 - 6				
7 - 7				
8 - 8				
9 - 9				
10 - 10				

---

**Acompanhamento à CPCJ (2408)**

**Acompanhamento à CPCJ**

**(48030)**

Tipo: (X/boilerplate)

**3 - Articulação com o Ministério Público (47988)**

Tipo: (X/boilerplate)

---

**3.1 - A CPCJ já estabeleceu contacto com o interlocutor designado pelo Ministério Público (M.P.) ?**

**(47989)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**Sim (48428)**

**Não (48429)**

**3.1.1 - No ano em avaliação reuniu com o mesmo: (47990)**

Tipo: (!/list-dropdown)

4 - Mais de 6 vezes

---

**3.1.2 - Os contactos tidos com o Interlocutor do Ministério Público foram no âmbito de:**

**(48033)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**Fiscalização de Processos (48487)**

[X]

**Articulação no âmbito de procedimentos de urgência (48488)**

[X]

**Ao abrigo das comunicações no âmbito dos artigos 68º, 69º e 70º (48489)**

Uniformização de procedimentos

**Outro**

---

**3.2 - Realizou comunicações ao Ministério Público ao abrigo dos artigos 68º, 69º e 70º da**

**LPCJP ? (48032)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**Sim (48430)**

**Não (48431)**

**3.2.1 - Se sim, quantas comunicações foram realizadas? (48031)**

Tipo: (/array-multi-flexi-text)

Artigo 68º - SQ001	24
	<b>nº de Ofícios - SQ001</b>
Artigo 69º - SQ002	42
Artigo 70º (Dupla Comunicação) - SQ003	26

**3.3 - Atendendo ao ponto 2.2 da Diretiva Conjunta estabelecida entre a PGR e a CNPDPCJ**

**assinale os procedimentos que se encontram estabelecidos:**

**(47992)**

Tipo: (M/multiple-opt)

---

**Elaboração da listagem mensal dos processos que envolvam crianças e jovens vítimas de maus-tratos, negligência grave e abusos sexuais (48480)**

**Elaboração da listagem mensal dos processos que envolvam crianças e jovens vítimas de Violência Doméstica (48481)**

**Utilização de capas de cores diferentes nos processos que envolvam crianças e jovens vítimas de maus-tratos, negligência grave e abusos sexuais (48482)**

**Deslocação do Magistrado interlocutor, às instalações da CPCJ para efeitos de fiscalização (48483)**

**Cumprimento dos procedimentos estabelecidos no ponto 3.3 da diretiva conjunta (48484)**

---

**3.3.1 - No ano em avaliação quantas vezes o MP se deslocou à CPCJ para fiscalização de processos? (47991)**

Tipo: (N/numeric)

6

**3.3.1.1 - Quantos processos fiscalizou? (48007)**

Tipo: (N/numeric)

0

**4 - Articulação entre a CNPDPCJ e a CPCJ (47994)**

Tipo: (X/boilerplate)

---

**4.1 - Como avalia o apoio à CPCJ prestado pela CNPDPCJ?  
(48034)**

Tipo: (!/list-dropdown)

2 - Positiva

---

**4.2 - O que podia ter sido melhor na articulação com a CNPDPCJ?  
(48036)**

Tipo: (M/multiple-opt)

**Nada a assinalar (48105)**

**Disponibilidade para a prestação de informação à CPCJ (48106)**

**Conteúdo da informação prestada (48107)**

[X]

**Clareza da informação prestada (48108)**

**Outro**

---

**4.3 - De acordo com os itens propostos, como avalia a articulação estabelecida entre a CNPDPCJ e a CPCJ (47995)**

Tipo: (F/array-flexible-row)

Muito Bom - A1

**Instrumentos/documentos de apoio à atividade da CPCJ (48383)**

Suficiente - A3

**Apoio Jurídico (48384)**

Bom - A4

**Aplicação Informática (48385)**

Muito Bom - A1

**Equipa de Apoio à Aplicação Informática (48386)**

Bom - A4

**Encontro Anual (48387)**

Bom - A4

**Relatório de Avaliação da Atividade das CPCJ (48388)**

---

Bom - A4

**Ações de Formação (48389)**

Bom - A4

**Redes Sociais da CNPDPCJ (48390)**

**4.4 - A CPCJ estabeleceu contactou com a Equipa Técnica Regional (ETR) / Coordenação Regional da Madeira (CRM) / Commissariado dos Açores para a Infância (CAI)? (48019)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**Sim (48432)**

**Não (48433)**

---

**4.4.1 - Como avalia o acompanhamento prestado pela ETR/CRM/CAI às solicitação da CPCJ?  
(48037)**

Tipo: (!/list-dropdown)

2 - Positiva

---

**4.4.2 - O que podia ter sido melhor na articulação com a ETR / CRM / CAI?  
(48039)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**Nada a assinalar (48339)**

**Disponibilidade para prestação de informação à CPCJ (48340)**

**Conteúdo da informação prestada (48341)**

**Clareza da informação prestada (48342)**

**Outro**

---

**4.5 - Identifique, até três propostas de melhorias na articulação com a CNPDPCJ, Equipe Técnica Regional (ETR)/Coordenação Regional da Madeira (CRM)/ Comissariado dos Açores para Infância (CAI).**

**(48008)**

Tipo: (/array-multi-flexi-text)

1 - SQ001	Reforço da Comunicação e Colaboração
	<b>Propostas de Melhorias - CNPDPCJ - SQ001</b>
2 - SQ003	Reforço na Formação atualizada e Capacitação conjunta
3 - SQ002	Melhores condições logísticas que permitam os profissionais se deslocarem sem constrangimentos

**(48010)**

Tipo: (/array-multi-flexi-text)

1 - SQ001	Reforço no acompanhamento das equipas locais para a uniformização de procedimentos
	<b>Propostas de Melhoria - ETR / CRM / CAI - SQ001</b>
2 - SQ003	Melhores condições logísticas que permitam os profissionais se deslocarem sem constrangimentos
3 - SQ002	

---

#### **4.6 Proposta de melhora relativamente a: (48094)**

Tipo: (Q/multiple-short-txt)

Espaço de discussão, reflexão e partilha sobre os constrangimentos existentes no funcionamento, composição das CPCJ

#### **Encontro Nacional (48485)**

#### **Formação da CNPDPCJ (ex: Temáticas; Duração) (48486)**

---

**Apadrinhamento Civil (2409)**

**Apadrinhamento Civil**

**(48040)**

Tipo: (X/boilerplate)

5 - Apadrinhamento Civil **(48012)**

Tipo: (X/boilerplate)

**5.1 - A CPCJ propôs no ano em avaliação, o apadrinhamento civil para alguma das crianças/jovens acompanhados? (47996)**

Tipo: (M/multiple-opt)

**Sim (48434)**

[X]

**Não (48435)**

---

**Processos de Artes e Espetáculos (2410)**

**Processos de Artes e Espetáculos**

**(48041)**

Tipo: (X/boilerplate)

---

**A participação de crianças com idade inferior a 16 anos em atividades de natureza cultural, artística ou publicitária, está sujeita a autorização ou a comunicação, conforme o disposto nos artigos 2º a 11º da lei 105/2009, de 14/09**

**A autorização tem lugar sempre que a participação ocorra num período superior a 24 horas ou, ainda que com duração inferior, diga respeito a criança menor de 13 anos, ou que tenha participado em outras atividades similares nos 180 dias anteriores.**

**É necessária a apresentação de um requerimento de autorização, dá origem a um processo e a deliberação da Comissão. No caso da mesma criança participar mais do que uma vez, terá tantos requerimentos/processos quantas as suas participações.**

**A comunicação só pode ter lugar no caso de participação que ocorra num período até 24 horas e respeite a criança com 13 ou mais anos de idade, que não tenha participado em atividade similar nos 180 dias anteriores.**

**As comunicações não dão origem a processo . (48042)**

Tipo: (X/boilerplate)

---

**6 - A CPCJ rececionou, durante o ano transato, requerimentos de autorização e/ou comunicações para participação de crianças e jovens em atividades de natureza cultural, artística ou publicitária? (48043)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**Sim (48438)**

**Não (48439)**

**6.1 - Se rececionou requerimentos e/ou comunicações indique se: (48044)**

Tipo: (M/multiple-opt)

[X]

**Rececionou requerimentos de autorização (48287)**

**Rececionou comunicações (48288)**

---

**6.1.1 - Quantos requerimentos de autorização (processos) para participação em atividade de natureza cultural, artística ou publicitária (por criança), deram entrada durante o ano em análise? (48045)**

Tipo: (N/numeric)

14

**6.1.2 - No ano em análise, em quantos processos foi deliberado autorizar a participação na atividade requerida? (48046)**

Tipo: (K/numeric-multi)

14

**Processos instaurados no próprio ano: (48109)**

0

**Processos transitados do ano anterior: (48110)**

**6.1.3 – Indique o nº de crianças autorizadas a participar em atividade de natureza cultural, artística ou publicitária, por escalão etário e sexo, relativamente ao nível de escolaridade frequentado. (48047)**

Tipo: (:/array-multi-flexi)

Ensino P ré-escolar - 1	0 aos 5 anos - F - 1	0 aos 5 anos - M - 2	6 aos 10 anos - F - 3	6 aos 10 anos - M - 4	11 aos 14 anos - F - 5	11 aos 14 anos - M - 6	15 aos 16 anos - F - 7	15 aos 16 anos - M - 8
1º Ciclo do Ensino Básico - 2	1		4	3				
2º Ciclo do Ensino Básico - 3				3	1	2		
3º Ciclo do Ensino Básico - 4								
Ensino S ecundário - 5								

---

**6.1.4 - Indique a natureza das atividades inscritas nos requerimentos de autorização. (48048)**

Tipo: (M/multiple-opt)

**Atividades com Animais (48302)**

[X]

**Atividades em contexto Televisivo (48303)**

**Atividades em contexto Digital (48304)**

**Atividades que envolveram substâncias perigosas (48305)**

**Outros Contextos (48306)**

**6.1.4.2 – Caracterize as crianças e Jovens com processos de autorização para participação em atividades em contexto Televisivo (48050)**

Tipo: (/array-multi-flexi)

	0 aos 5 anos - F - 1	0 aos 5 anos - M - 2	6 aos 10 anos - F - 3	6 aos 10 anos - M - 4	11 aos 14 anos - F - 5	11 aos 14 anos - M - 6	15 aos 16 anos - F - 7	15 aos 16 anos - M - 8
Ator/atriz - 1	1		2	2		2		
Cantor(a) - 2								
Dançarino(a) - 3			2	1	1			
Músico(a) - 4								
Modelo/Manequim - 5								
Figurante - 9								
Outra atividade - 10								

---

**6.1.5 - Houve alguma atividade que necessitou de vigilância por parte de um adulto? (48054)**

Tipo: (M/multiple-opt)

**Sim (48440)**

[X]

**Não (48441)**

**6.1.6 – Período em que decorreu a atividade:**

**Indique o nº de requerimentos rececionados e autorizados que respeite a atividade que decorra**

**em: (48056)**

Tipo: (K/numeric-multi)

0

**Período de aulas (48307)**

0

**Período de férias escolares (48308)**

14

**Ambos (48309)**

---

**6.1.7 – Duração da atividade: (48057)**

Tipo: (K/numeric-multi)

14

**Até 1 mês (48310)**

**De 1 a 6 meses (48311)**

**De 6 meses até 9 meses (48312)**

**6.1.8 - Indique o nº de crianças autorizadas a participar em atividade de natureza cultural ou artística que tenha decorrido entre as 20.00 e as 24.00 horas (só para crianças maiores de 7 anos). (48058)**

Tipo: (N/numeric)

0

---

**6.1.9 - No ano em análise, ocorreu algum deferimento tácito do requerimento de autorização por a CPCJ não ter deliberado no prazo legal de 20 dias? (48059)**

Tipo: (M/multiple-opt)

**Sim (48442)**

[X]

**Não (48443)**

**6.1.10 - No ano em análise, em quantos processos foi deliberado NÃO autorizar a participação na atividade requerida? (48061)**

Tipo: (K/numeric-multi)

0

**Processos instaurados no próprio ano: (48174)**

0

**Processos transitados do ano anterior: (48175)**

---

**6.1.11 - No ano em análise, em quantos processos foi deliberado REVOGAR a autorização anteriormente dada? (48063)**

Tipo: (K/numeric-multi)

0

**Processos instaurados no próprio ano: (48178)**

0

**Processos transitados do ano anterior: (48179)**

**6.1.12 - No ano em análise, em quantos processos foi deliberado RENOVAR a autorização anteriormente dada? (48065)**

Tipo: (K/numeric-multi)

0

**Processos instaurados no próprio ano: (48180)**

0

**Processos transitados do ano anterior: (48181)**

---

**6.1.13 - Quantos processos de autorização para participação em atividade de natureza cultural, artística ou publicitária, por criança, transitaram para o ano seguinte? (48066)**

Tipo: (N/numeric)

0

**6.1.14 - Quantos processos de autorização para participação em atividade de natureza cultural, artística ou publicitária, por criança, foram arquivados no ano em análise por ter decorrido o prazo da autorização? (48067)**

Tipo: (K/numeric-multi)

0

**Processos instaurados no próprio ano: (48182)**

0

**Processos transitados do ano anterior: (48183)**

---

**6.1.15 - Foi realizada audição da criança em todos os processos? (48068)**

Tipo: (M/multiple-opt)

**Sim (48444)**

[X]

**Não (48445)**

**6.1.15.1 - Se não, qual a razão? (48069)**

Tipo: (S/text-short)

Não se justifica

**6.1.16 - Foi realizada audição dos pais em todos os processos? (48070)**

Tipo: (M/multiple-opt)

**Sim (48446)**

[X]

**Não (48447)**

---

### **6.1.16.1 - Se não, qual a razão? (48071)**

Tipo: (S/text-short)

Não se justifica

### **Atenção :**

**Deve imprimir este relatório antes de o submeter, para tal clique no botão direito do rato e escolha imprimir (Ver instruções). Guarde no seu computador. Poderá proceder a alterações e nova impressão até ao dia 31 de Janeiro, através do vosso link.**

**(48085)**

Tipo: (X/boilerplate)